

Gazeta

DO INTERIOR

SMART 
by pikolin
O COLCHÃO INTELIGENTE
pikolin
 LarBelo
móveis
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1559 | 31 de outubro de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

 **ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.
VENHA FAZER O TEST-DRIVE
Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco
ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO



CONFIANÇA NO FUTURO

38 anos de Politécnico

› pág. 7

VILA VELHA DE RÓDÃO
Feira
dos Santos
mantém
a tradição viva

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA
Câmara cria
oficina
da tigelada
no Pergulho

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA
Proença-a-Velha
continua com
comemorações
do foral

› pág. 13

AGÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM CASTELO BRANCO

Centro de Atendimento Telefónico a caminho

› pág. 9



 **Jerónimo Reis & Afonso, Lda**
CONSTRUTORA
Ainda há **T2** Temos para Venda na **Granja Park**
E-mail: geral@contrutorajra.pt
Telm.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270
CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida



APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

 **LEITÃO BEIRÃO**
TAKE AWAY
Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

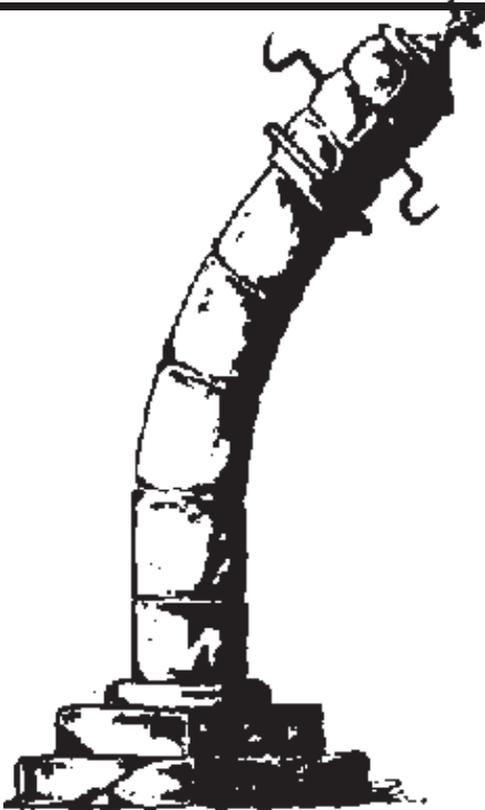
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



LOUCOS

Ao final da tarde da passada quarta-feira, 24 de outubro, uma falha de energia elétrica fez com que os semáforos instalados junto ao Largo da Sé, em Castelo Branco ficassem *loucos*. Depois da falha de energia a sinalização luminosa bloqueou, fazendo com que os semáforos ficassem eternamente verdes para quem circulava da Rua das Olarias, ou da Rua da Sé, enquanto quem vinha da Rua Ruivo Godinho era confrontado com o vermelho constante. Como *Pelourinho* observou isso causou o caos, originando uma fila interminável na Rua Ruivo Godinho, até que com a ajuda de alguns populares os automobilistas foram ajudados a *transgredir*, para poder sair dali.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

A SEMANA DE LUTA CONTRA O CANCRO – Começa hoje, em todo o País, e prolonga-se até domingo, o peditório nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro. É uma oportunidade para qualquer cidadão participar de forma ativa na luta contra uma das doenças mais mortíferas do nosso tempo. Como? Interrogar-se-ão alguns? Contribuindo com um donativo ou *vestindo* a camisola de voluntário e colaborando algumas horas, na tarefa que o peditório implica.

Ontem, Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama, realizaram-se múltiplas ações de sensibilização um pouco por todo o País e foi destacada uma boa notícia: Em relação ao cancro da mama, Portugal está no TOP 5 dos Países, em relação às taxas de sobrevivência, na Europa. O segredo, como foi salientado pelo oncologista Abreu de Sousa, do IPO Porto, está no diagnóstico precoce pelo que é funda-

mental continuar a apostar no rastreio. “É um dado importante que os Portugueses devem saber porque, em Portugal esta doença está a ser devidamente tratada, corretamente diagnosticada e as medidas de rastreio e sensibilização publicas estão a ser adequadas.”

Os dados da ciência dizem-nos que, em cada ano vão surgir, à volta de 6.000 novos casos de cancro que provocarão cerca de 1.500 mortes. Ou seja, a luta vai continuar a ser dura, mas haverá vitórias significativas se todos os cidadãos se empenharem no combate. Quer na prevenção primária. Quer na prevenção secundária. E para ambas são precisos meios.

A título de exemplo refiro alguns números da Liga Portuguesa Contra o Cancro, referentes a 2017: 1.076.004 euros disponibilizados para aquisição de medicamentos, próteses, transportes, tratamento e consultas para doentes carenciados; 343.529 mamografias efetuadas, em 30 unidades móveis e sete fixas; 509.551 euros para investigação e formação em oncologia; 6.659 consultas e 1.246 doentes acompanhados no âmbito do programa de psico-oncologia; 7.721 doentes acompanhados em centros de dia; 1.038 ações em escolas, envolvendo 347.050 alunos.

Colaborar no peditório da LIGA é uma das formas de ser solidário na luta contra o cancro. E uma das formas de ser próximo dos que lutam contra a doença e querem viver e vencer.

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Edmundo Agostinho

Edmundo Agostinho e sou natural de Alcains. Licenciiei-me em Turismo, na Escola Superior de Educação em Portalegre.

Gostei particularmente de ter participado num projeto em Aveiro que me permitiu ter maior contacto na parte do turismo a nível da área social e das acessibilidades. Depois, devido à crise económica, passei a trabalhar noutras áreas. Mais tarde, em conjunto com outras pessoas criámos a associação À Nossa Beira, aproveitando a oportunidade de prestarmos serviço de guias turísticos para a população e a quem nos visita. Já fiz trabalho de videografia e nos tempos livres voltei a escrever e a declamar poesia dentro do *Slam* musicado. Algo que sempre fiz desde a minha adolescência.

Criei o grupo Filhos do Desassossego onde, juntamente com três colegas, de outros pontos do País, procuramos, nos nossos tempos livres, declamar, de forma diferenciada numa cena mais *underground* e urbana e mais próxima às nossas gerações, incentivando a juventude tanto aqui na região, como por todo o País, a participar através das redes sociais. Recentemente lançamos o nosso projeto poético *Cravo d'Amor* no nosso canal no *YouTube*, que tem recebido um *feedback* bastante agradável. Tenho vivido em Alcains, aqui no Concelho de Castelo Branco. Quem aqui trabalha, consegue usufruir de uma boa qualidade de vida.

A cidade tem evoluído bem em termos urbanísticos. No entanto sinto que seria importante descentralizar o tecido industrial, apostando estrategicamente nas vilas e aldeias que ainda têm alguma dinâmica, como, por exemplo, Alcains, e ali fixar mais indústria, para fazer face à desertificação, acabando por simultaneamente contribuir para o desenvolvimento das restantes terras. Vilas e aldeias saudáveis contribuem para a evolução da cidade.

Relativamente à nossa região beirã, no Centro no País, tem uma enorme potencialidade quer a nível da sua biodiversidade, como na sua multiculturalidade. Tem espaços bastantes interessantes como os percursos pedestres na Serra da Gardunha, a doçaria do Fundão, o belíssimo museu do mestre Cargaleiro em Castelo Branco, bem como o recente Centro de Interpretação dedicado ao Bordado de Castelo Branco. Temos também o Jardim do Paço Episcopal agora considerado monumento nacional. Existem também as aldeias históricas em Idanha-a-Nova e claro, a nossa Serra da Estrela, que começa a presentear-nos com seus primeiros flocos de neve.

Por outro lado, existem certos desafios, como, por exemplo, a falta de oportunidades para quem é licenciado, a existência de trabalhos precários e a pouca competitividade.

O pagamento das portagens também torna o desenvolvimento da nossa região bastante limitado para os diversos setores. Na minha opinião, deviam pelo menos acabar com estas portagens, aliviar a carga tributária às nossas empresas, como fazem nos países europeus. Exemplo disso é a nossa vizinha Espanha. Temos nesta zona do País uma geração de pessoas qualificadas que anseiam mostrar o seu valor e que podem fazer a diferença, numa região com um magnífico potencial em diversas áreas.

CARTA AO DOUTOR CENTENO



CELINHA

Escrevo-lhe pois desconfio que o senhor é boa gente pois até gostam de si lá em Bruxelas. Em primeiro porque é doutor das finanças e diz-me o meu pai que doutor das finanças é o arquiteto principal dos orçamentos. Em segundo porque o senhor também é como eu a bem dizer assim elegantemente forte. Em terceiro porque o seu nome tem tudo a ver com as contas e em último porque só o senhor pode explicar porque é que eu levei uma bofetada quando gritei a palavra eureka depois de ter descoberto a melhor maneira de gastar a moeda que me tinham dado para o projeto de economia que nós temos andando a desenvolver lá na minha escola. Não merecia. Também o Arquimedes que era uma espécie de matemático lá na Grécia onde ele vivia inventou a palavra eureka e dizem que ele é um génio da matemática e eu levei uma bofetada? Isso é sinal de mau génio de quem ma deu ou não acha?

Vou contar-lhe a minha aventura: lá na escola o nosso projeto é de economia e a nossa professora disse-nos para fazermos uma experiência comercial com contas em que a moeda eram pastilhas elásticas. Por isso deu ordem no bar da escola que fazia de banco para nos darem dez pastilhas a cada um dos onze membros do nosso grupo e nós tínhamos que fazer comércio uns com os outros tentando fazer o melhor negócio e ganhar o maior número de dinheiro sem gastar as pastilhas todas até porque no fim tínhamos que pagar a dívida ao banco não sei se está a ver que era o bar da escola e ainda ficar com algumas pastilhas para nós.

A nossa professora armou-se em economista e pôs na papelaria à venda por oito pastilhas umas coisas que ela acha que nos interessavam para o negócio depois cada um de nós tinha que lá ir comprar o que mais gostasse e vendê-lo se fosse capaz aos outros mas fazendo bem as contas. Ciganada é o que é! Eu fiquei a pensar nisso e para não me deixar enganar fui comendo uma pastilha. O pior é que sou muito pensadora e pensei mais sete vezes no novo projeto da matemática e quando dei por isso estava tramada porque só tinha dois dinheiros.

Mas como a professora nos tinha ensinado e bem que às vezes os papéis podem ser transformados em vales que valem dinheiro e em cheques se tivermos palavra e vergonha. Ora como eu sou

muito conversadora mas também sou envergonhada cheguei-me ó Chico Tecla Três que tinha comprado um cromo do Cristiano Ronaldo e comprei-lho. Pedi-me dez moedas de pastilha e como eu não tinha pastilhas que chegassem escrevi um papel onde pus que era um cheque que valia dez pastilhas no bar. Valem mesmo? Perguntou-me ele. Amanhã vais ó bar e trocas se queres ver. E ele quis e vendeu-me o cromo. O Chico pensou então que já podia comprar a carga da coca cola da Mena Fitas porque com o meu cheque já tinha de novo dinheiro e passou-lhe o meu cheque com a mesma conversa e a Mena comprou a bolota vermelha ao Pipas e o Pipas comprou o lápis chapado à Vesga e a Vesga comprou o porta chaves à Liças e a Liças a borboleta enlaçada ao Vitinho. Tudo com o meu cheque que eles já tinham gastado oito pastilhas cada um. E o Vitinho comprou o pente azul à Berta e a Berta fez negócio com a Ruça ficando com a orelha do Topogígio. A Ruça que desejava ter a joaninha de borracha da Vitória passou o tal cheque que agora já não era meu ou era? E a Vitória comprou a caixa de cartão em forma de volante ao Miguel. O Miguel andou a ver de mim para me comprar o cromo do Cristiano Ronaldo mas ainda bem que não me encontrou porque quem ficou entalado foi ele por não saber fazer as contas.

Bem não ficou logo entalado porque o bar já estava fechado mas na segunda feira quando lá foi é que ficou a saber que o meu cheque ou vale ou lá o raio que o parta era uma tanga pois quis usá-lo para pagar a dívida ao banco que era o bar não sei se está a ver e o cheque não tinha cabelo. Pois não tinha eu é que tinha comido oito pastilhas e ficado com o cromo de Cristiano Ronaldo e juro que hei de vendê-lo por dez pastilhas. Também já me dói a barriga e imagine o Miguel que ficou a arder com dez pastilhas. Bem o Miguel até é um gajo fixe e foi falar com os outros e disse-lhes: ó meus ou vocês arranjam maneira de pagar as pastilhas ou estão tramados porque eu quero de volta a minha caixa de cartão ou então cada um de vocês pagam uma pastilha por conta e mesmo assim ainda ficam a ganhar porque têm uma coisa que vale dez e mais uma pastilha que ainda sobra logo têm doze pastilhas talvez acho eu disse ele que sabia de matemática.

Os outros porque acham que o Miguel é muito inteligente e têm razão porque até é lá pagaram uma pastilha cada um em vez

de devolverem o que compraram e o Miguel lá foi pagar o que devia ó banco. Depois foram ó bar beber um sumo à minha saúde porque eu os tinha burlado ao inventar o papel moeda e eles tinham continuado a mesma ciganada. Ora essa é que é a questão porque depois quando a professora quis saber como estava a correr o projeto estavam todos contentes e até eu principalmente porque tinha comido oito pastilhas e comprado o cromo do Cristiano mesmo sem ter dinheiro de verdade isto é pastilhas.

Tu pensas que és esperta menina Celinha disse a professora porque afinal achas que foste tu que criaste lucro a toda a gente e até ao banco que era o bar não sei se se lembra? e eu disse eureka e foi aí que levei a bofetada.

Ora bolas! Eu gostava que me explicasse o que o meu pai que trabalha num banco me disse quando me queixei da bofetada: deixa lá Celinha tu é que criaste a liquidez dos outros porque sabes fazer contas. Isso dos líquidos eu acho que é uma tanga porque no fim quem chorou fui eu que até fiz chichi pelas pernas abaixo tal foi a vergonha porque passei só por dizer eureka. O pior foi à noite porque me aconteceu o mesmo mas de tanto rir porque no telejornal deram uma notícia quase parecida com a minha história mas que era de um cheque sem cobertura e o senhor jornalista até justificou a história dizendo que nos tempos que correm a política de preços fixos nos negócios cria a ilusão de que as mercadorias possuem um valor intrínseco e os cheques mesmo sem telhado ou lá essa história da cobertura são como a termodinâmica onde é sabido que a informação possui valor matemático energético e como na história do Demónio de Maxwell se transformam num break-even matemático para os comerciantes. Não percebi nada mas pronto. Boa!

Afinal senhor Doutor Centeno arquiteto das finanças o que é que eu sou? Uma termodinâmica? uma cabeleira de cheques carecas? ou um demónio com saias que é dona do cromo do Cristiano Ronaldo e tem oito pastilhas no bandulho e mesmo assim fez andar a economia porque sabe matematizar a vida?

O meu pai diz que eu vou longe e sendo assim vou até ao largo do centro comercial não acha? Adeus.

Agora só volto em janeiro do ano que vem.

Até lá.

INTERROGAR O TERRITÓRIO E COMUNIDADES



CARLOS SEMEDO

A Bienal Castelo de Artes – Encontros de Castelo Branco, encontra-se no território de uma forma mais visível, desde 3 de Outubro. Já aconteceram apresentações em S. Vicente da Beira, depois de dez dias de trabalho da espanhola Pepa Diaz-Meco, em torno das memórias e anseios para o futuro da comunidade. O Salão Nobre da Junta de Freguesia encheu-se para receber o resultado final, um filme e uma dramatização, que contou com a participação de diversos habitantes da vila. Entretanto, já Rui Dias Monteiro, poeta e fotógrafo, se encontrava em residência em Alcains. A sua presença nesta vila, vai resultar na edição de um livro, que seguramente interpelará o território em questão. Esta é, aliás, uma das funções desta iniciativa: interrogar o território, o seu passado, presente, questionando o seu futuro.

Na Casa Amarela, Carlos Farinha inaugurou Narrativas, uma exposição de pintura que motivará um momento pedagógico, no mês de Novembro. A formação é, também, uma marca distintiva do projecto Castelo de Artes. Esta exposição ficará patente até final de Dezembro.

Nas aldeias de Juncal do Campo, Freixial do Campo, Barbaído e Chão da Vã, a Terceira Pessoa Associação trabalhou durante meses, preparando o espectáculo Da Minha Aldeia Vejo Quanto

da Terra Se Pode Ver No Universo, que contou com a interacção de dezenas de pessoas destas localidades. No dia 19 de Outubro, um Salão da Junta cheio de pessoas curiosas assistiu à estreia.

Ao mesmo tempo, em Sarzedas, o CEM – Centro em Movimento, dirigido por Sofia Neuparth e com uma equipa de 7 pessoas, preparava O Movimento das Pedras, que foi apresentado na antiga Galeria 102 – 100, perante dezenas de pessoas que lotaram o espaço. No dia seguinte, na Praça do Pelourinho, na vila, foi a vez da comunidade conhecer o trabalho desenvolvido ao longo da semana.

Desde sábado passado, João Gama está em Sobral do Campo e Ninho do Açor, uma residência dedicada à pintura e ilustração. O desafio é desenhar e pintar no meio da comunidade, em locais públicos, com sessões de apresentação do trabalho no final da semana. O encenador Nuno Pino Custódio iniciou a sua colaboração com o Rancho Folclórico de Escalos de Cima e vai trabalhar durante um mês com este grupo.

Ao longo de um mês, a Associação Pé de Pano, Projectos Culturais trabalhou a partir de conversas realizadas com antigos trabalhadores da indústria têxtil de Cebolais de Cima/Retaxo e preparou um objecto performativo que motivou, no passado domingo, a ida de dezenas de pessoas até ao Mutex – Museu dos Têxteis, para assistir ao espectáculo.

Durante uma semana, o Coro de Catedral de Manchester deslocou-se até Castelo Branco, na sequência da inauguração dos frontais dos altares da Catedral de Manchester concebidos por Cristina Rodrigues e realizados em Bordado de Castelo Branco. Ao longo da semana, desenvolveu um vasto programa de interacção com a comunidade. Logo no domingo, participou na Cerimónia Eucuménica realizada na Sé Catedral, na qual o Deão de Manchester participou. Na quarta-feira passada, o Coro apresentou-se no Centro de Cultura Contemporânea, num concerto que esgotou o espaço e, dois dias depois, despediu-se da nossa região, com um concerto na Igreja Matriz de Alcains, mais um sinal identitário do Castelo de Artes, a disseminação pela totalidade do concelho. A ligação às Escolas também esteve no programa, com o Coro a visitar um Agrupamento de Escolas da cidade e o Conservatório Regional, onde realizou pequenos concertos, conversando com os alunos.

Castelo de Artes – Encontros de Castelo Branco é cada vez mais um momento de empatia dos artistas e das comunidades, estimulando vários patamares de diálogo. O passado e o presente, as diversas expressões artísticas, o olhar de quem chega e o de quem vive naquele lugar, o afecto que se partilha, a escuta do outro e, concluo, a esperança que se reaviva.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



Freguesia de
Zebreira e Segura

EDITAL

Consulta Pública do Plano de Gestão Florestal dos Prédios rústicos da Freguesia de Zebreira e Segura

Ao abrigo do nº 1 e 2 do artigo 20º do Decreto-Lei n.º 16/2009, de 14 de janeiro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 114/2010, de 22 de outubro, e 27/2014 e Decreto-Lei nº 65/2017 de 12 de junho é submetido a apresentação pública, do dia 02 a 22 de novembro de 2018 na sede da Freguesia de Zebreira e Segura, o Plano de Gestão Florestal (PGF) dos Prédios rústicos da Freguesia de Zebreira e Segura.

Para expor as suas sugestões poderá dirigir-se ou endereçar à Freguesia de Zebreira e Segura, Largo da Praça 3, 6060-568 Zebreira, Zebreira e Segura, 23 de outubro de 2018.

O Presidente
(Jorge Daniel Pinto Fonseca)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta do livro de notas número duzentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **MARIA JOSÉ DIOGO PIRES ANDRÉ**, NIF 185 467 962 e seu marido, **JOSÉ DIOGO ANDRÉ**, NIF 117 551 112, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Telhal, n.º 76-A, Santo António, Lisboa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão, com logradouro e um palheiro, com a superfície coberta de setenta e três metros quadrados e descoberta de quarenta e quatro metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua de São Francisco Xavier, número onze, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel João Correia, do sul com Inácio Poupinho, do nascente com Rua e do poente com Paulo Hormigo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio descrito sob o número cento e trinta e um, a folhas vinte e oito verso do livro dois, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Alves Pires, sob o artigo 1080, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil trezentos e dez euros.

Dois - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Vale das Vacas, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria do Anjos Silva Gomes, do sul com José Alves Pires, do nascente com herdeiros de Francisco Cabrito Ferreira e do poente com herdeiros de Manuel Afonso Siborro Alves e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Alves Pires, sob o artigo 181, secção AG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte cinco centimos.

Três - um de cento e treze avos do prédio rústico, composto por terra de cultura arvense, olival, solo subjacente de cultura arvense olivícola, azinhal, sobreiros, três construções rurais, horta, figueiras, citrinos, pinhal e linha de curso de água, com a área de três milhões duzentos e vinte seis mil e quinhentos metros quadrados, sito em Herdade do Monte das Flores, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e dois/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de diversas frações a favor de terceiros, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um de cento e treze avos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, sob o artigo 1, secção T, estando a referida fração de um de cento e treze avos aí inscrita em nome de herdeiros de João Alves Pires, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e três euros e sessenta e seis centimos, correspondente à dita fração de um de cento e treze avos.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte seis de Outubro de 2018.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

SIMULAÇÃO DE SISMO

A Terra Treme no dia 5 de novembro

Uma iniciativa da Autoridade Nacional de Proteção Civil que pode salvar vidas em caso de sismo

A Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) organiza,



dia 5 de novembro, às 11h05, o exercício público de âmbito nacional de sensibilização para o risco sísmico *A Terra Treme*, sendo que a edição deste

ano, a sexta, coincide com o Dia Internacional dos Tsunamis. O objetivo do exercício, em que se executam os denomina-

dos *três gestos que salvam*, a saber, Baixar, proteger e aguardar, é capacitar os cidadãos para saberem como agir em caso de sismo.

Alunos do Conservatório de Música da Covilhã fazem operação STOP

A Guarda Nacional Republicana (GNR) da Covilhã, através da *Escola Segura*, juntamente com os alunos de 4º ano do Conservatório de Música da Covilhã, realizou uma opera-

ção STOP, no espaço envolvente da escola. Os alunos, depois de estarem devidamente formados, com conhecimentos relativos aos sistemas de retenção de

crianças e ao correto estacionamento de veículos, vestiram literalmente as fardas de GNR e realizaram uma operação STOP a todos os veículos que circulavam junto à escola, sensi-

bilizando condutores e passageiros. Os alunos demonstrando sentido cívico, estabeleceram diálogos e, em simultâneo, distribuíram panfletos alusivos às temáticas.

GNR apreende material de pesca

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), na se-

mana de 22 a 28 de outubro, no decorrer da sua atividade desenvolvida no Distrito de Cas-

telo Branco apreendeu 14 espécimes piscícolas, duas redes de pesca com 100 metros de

comprimento, um leitor de vídeo e um martelo de carpinteiro em ferro.



CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

No exercício das competências que me são conferidas ao abrigo do disposto no Art.23º dos Estatutos do CAACB - Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco, convoco a Assembleia Geral de Sócios, para reunir no dia 15 de novembro de 2018 (quinta-feira), pelas 20:30 horas, em sessão ordinária conforme Art. 24º, alínea C, nas instalações da Junta de Freguesia de Castelo Branco, sito no Largo do Espírito Santo, 41, 42 em Castelo Branco, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2019/2020

Os associados interessados em apresentar Listas aos órgãos sociais do CAACB deverão entregar as mesmas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral até às 22h00m do dia 12 de novembro de 2018 (segunda-feira). Os órgãos sociais serão eleitos por votação secreta, conforme previsto no Art. 19º, alínea A, dos Estatutos do CAACB.

O ato eleitoral decorrerá imediatamente após a hora de início dos trabalhos da Assembleia Geral e encerrar-se-á às 23h00m.

Em conformidade com o disposto no nº 2 do Artº 25º dos Estatutos do CAACB - "Se à hora marcada não estiver presente o número mínimo exigido, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de presenças."

Castelo Branco, 28 de outubro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Convocatória original assinada e anexada em acta
(Dr. Manuel da Silva Fernandinho)

Polícia detém dois condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na semana de 23 a 30 de outubro, dois condutores.

O primeiro foi detido em Castelo Branco, dia 26 de outubro, tratando-se de um homem, de 70 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,09 Gr/L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

No dia 28 de outubro, tam-

bém em Castelo Branco, foi detido um homem, de 22 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

No mesmo período a Polícia registou em Castelo Branco dois acidentes dos quais resultaram um ferido grave e danos materiais, enquanto na Covilhã, registou um acidente de viação, do qual resultou um ferido ligeiro, em atropelamento, e danos materiais.

JOAQUIM MORÃO NA CONVENÇÃO AUTÁRQUICA

“É por isso que aqui estou, para que não haja interpretações que o PS não está unido”

A Convenção foi uma manifestação de unidade dentro do PS local e de otimismo no futuro com vontade de vencer os próximos desafios

António Tavares



O painel de oradores com a presença do presidente do Partido, Carlos César

O apelo à união do Partido Socialista (PS) e as críticas aos partidos da oposição foram as notas dominantes da Convenção Autárquica organizada no passado sábado, 27 de outubro, pela Comissão Política Concelhia de Castelo Branco do PS.

Na abertura do encontro, o presidente da Concelhia, Arnaldo Brás, sublinhou que este era “uma manifestação de apoio às políticas autárquicas e ao Governo socialista”, para adiantar que “queremos continuar a ser um partido de referência em Castelo Branco”.

Arnaldo Brás recordou que “o PS tem o poder em Castelo Branco há mais de 20 anos e temos as condições para continuar” e assegurou que “estamos atentos às tentativas que os opositores vão fazer, para abrir brechas na nossa estrutura”, garantindo não estar preocupado, porque “estamos unidos”.

Uma posição também defendida pelo presidente da Mesa da Comissão Política da Federação Distrital, Joaquim Morão, que começou por defender “as autarquias e os autarcas foram os grandes pioneiros do desen-

volvimento das nossas terras” e garantiu, mais à frente, que “Castelo Branco sempre esteve presente nas grandes oportunidades que o País deu para desenvolver o Interior”, lembrando que, “em 1986, se verificou a primeira grande oportunidade, com os fundos comunitários”.

Joaquim Morão garantiu que “o Concelho de Castelo Branco é daqueles que está em melhores condições para ganhar o futuro”, pois “há o problema da perda de população, mas nós temos menos perda. Há dificuldades, mas nós também temos menos”, reforçando que, por isso, “Castelo Branco tem todas as condições para se impor”.

Por isso assegura que “não temos receito do futuro, porque temos estratégia, porque temos gente capaz” e além disso, continua, “não se ganham eleições se ter o povo a nosso lado e o PS tem”, pelo que o “desafio é continuarmos a dar as mãos. Não nos dividamos. Vamos continuar unidos para ganhar o futuro. É por isso que aqui estou, para que não haja interpretações

que o PS não está unido”.

A ideia de união continuou presente na intervenção da presidente da Federação e deputado do PS eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, que começou por referir que “o PS está mais do que afirmado no Distrito de Castelo Branco”, recordando a obra feita.

Hortense Martins adiantou, de pois, que “as pessoas, a densidade populacional, o desenvolvimento do nosso território” são importantes, pelo que, “cada vez mais, é preciso saber implementar políticas nesse sentido”.

Por outro lado, mostrou confiança, ao afirmar que “o PS vai continuar a vencer os próximos desafios”, referindo-se às Europeias e às Legislativas do próximo ano.

A união continuou a ser a pedra basilar na intervenção de Hélder Henriques, deputado do PS na Assembleia Municipal de Castelo Branco, tal como já tinha acontecido no discurso do presidente da Concelhia da Ju-

ventude Socialista (JS), Henrique Candeias.

Hélder Henriques afirmou que “este é o dia em que mostramos, uma vez mais, que estamos unidos. Que temos uma estratégia bem definida para o Concelho e que temos os melhores quadros”.

Defendeu que “ao longo de duas dezenas de anos modificamos Castelo Branco”, sendo este “um trabalho resultante da liderança de dois camaradas, Joaquim Morão e Luís Correia”.

Na mesma linha, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues assegurou que “não é fácil governar um território com esta dimensão”, tendo em consideração que Castelo Branco é o terceiro maior concelho do País, para destacar “o enorme trabalho feito nas freguesias e no Concelho de Castelo Branco, ao longo de 21 anos”, concluindo que “ambicionamos mais para Castelo Branco e para as nossas gentes”.

Para Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, a

Convenção Autárquica teve “um duplo objetivo”. Por um lado, para fazer “o balanço do primeiro ano de mandato”, relembrando a obra feita e defender que “o trabalho fala por si”. Por outro, para “perspetivar o futuro”.

Luís Correia sublinhou que “só pormá fé, por demagogia, se pode afirmar que a Câmara não trabalha afincadamente na melhoria da qualidade de vida dos Albicastrenses e no desenvolvimento do Concelho”, reiterando que “temos grande ambição para a cidade e para o Concelho”, sendo que “a força vem da convicção que estamos a fazer o melhor pelos Albicastrenses”.

A Convenção Autárquica contou também com a presença do presidente do PS, Carlos César, para quem “Portugal inteiro é Portugal par além do Terreiro do Paço”, desejando que “este Portugal conquiste o Terreiro do Paço”.

Carlos César elogiou depois Luís Correia, que “já pode começar a ser considerado um veterano com ideias novas, que é melhor que um noviço com ideias velhas”, bem como Joaquim Morão em relação a quem destacou que “o seu contributo foi fundamental, mas ainda o é”.

Referindo-se à vinda da Secretária de Estado da Valorização do Interior para Castelo Branco, defendeu que “é fundamental que essa Secretária seja um ponto de desenvolvimento local, do desenvolvimento regional”.

Carlos César destacou ainda que “temos que nos saber renovar, caso contrário são os eleitores que nos renovam”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de comemorar o 38º aniversário. São quase 40 anos, no decorrer dos quais, nas seis unidades orgânicas já se formaram milhares de jovens, nas mais variadas áreas.

Um dos aspetos relevantes da história do Politécnico é que veio permitir que os jovens da Região tivessem um acesso mais fácil ao Ensino Superior, devido à proximidade com a sua residência.

Mas este é apenas um dos muitos aspetos positivos.

Outro, inegável, é que o Politécnico se tornou um veículo de extrema importância para o crescimento da qualificação académica da população da Região, em particular, e em geral de todo o País e mesmo do estrangeiro.

A Região e a cidade também ganharam, resultado da criação de postos de trabalho nas escolas do Politécnico, englobando docentes e discentes.

Mas os ganhos incluem também um maior dinamismo, tanto social, como económico. Os jovens estudantes trazem a sua jovialidade para as ruas e fruto das tradições académicas, nomeadamente os bares e discotecas também ficaram a ganhar. E na vertente económica há também a ter em linha de conta o aumento da população, mesmo que de modo sazonal, de acordo com o decorrer do ano letivo, porque, quem vem de fora impulsiona a economia local, a partir do momento que aqui vive. E, no final, há mesmo a considerar que muitas pessoas que se fixaram cá, o fizeram porque vieram para cá estudar.

Por tudo isto e por mais que haveria a acrescentar: Parabéns Politécnico.

Alma Azul inicia Manifesto

A Alma Azul inicia, esta quinta-feira, 1 de novembro, às 16 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, a iniciativa Manifesto.

A primeira edição especial deste Manifesto é o livro *O Guardador de Rebanhos*, de Alberto Caeiro, heterónimo de Fernando Pessoa.

Os poemas que a Alma Azul edita para sustentar o Manifesto *O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo* são 49 e segue a edição organizada por João Gaspar Simões e Luís Montalvor, biógrafo e editor de Fernando Pessoa, respetivamente.

A capa é composta por um

desenho de Manuel Maria Bordalo Pinheiro *O Flautista*, que Fernando Pessoa publicou na revista *Athena*, que dirigiu com Ruy Vaz.

A edição *O Guardador de Rebanhos*, de Alberto Caeiro, inicia a nova coleção *Clássicos Alma Azul*, é toda impressa em

papel reciclado, incluindo a capa, e não terá comercialização em livrarias, só podendo ser adquirida em atividades do 20º aniversário, e em *Livros Extraordinários*, Livraria Itinerante e *on-line* da Alma Azul.

No dia 5 de novembro, às 18 horas, o livro *O Guardador*

de Rebanhos e o Manifesto *O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo* será apresentado em Coimbra, na Galeria Santa Clara, às 18 horas, integrado no programa *Em Nome da Beira – Coimbra 2018*, na sessão que o programa dedica a Alpedrinha.

Herman José vem ao aniversário do Fórum Castelo Branco

O Fórum Castelo Branco comemora esta quarta-feira, 31 de outubro, o 11º aniversário. A data é assinalada com um espetáculo

de *stand up comedy* com Herman José, a partir das 21 horas, de acesso livre e no final haverá bolo e champanhe para todos

Rotary termina ciclo de palestras



Rotary Club de Castelo Branco iniciou, dia 9 de outubro, um ciclo de palestras, sendo que a primeira foi subordinada ao tema *A EAPN e a luta contra a pobreza e exclusão social* e teve como orador Frederico Reis. No dia 16, o tema foi o *Insucesso Escolar*, abordado por Valter Lemos. No dia 23, o Joaquim Serrasqueiro, Maria João e João Carlos Nunes, apresentaram uma palestra sobre o

Combate à Poliomielite, uma vez que no 24 de outubro se comemorou o 30º aniversário do Dia Mundial de Combate à Pólio.

Este primeiro ciclo termina no próximo dia 6 de novembro, com uma palestra sobre a Diabetes, que será proferida por Jorge Monteiro, que é o coordenador, ACeS BIS, da UCFD da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

Lardosa festeja 75 anos da Capela de Nossa Senhora de Fátima



A Paróquia da Lardosa, para comemorar os 75 anos da existência da Capela de Nossa Senhora de Fátima, esteve reunida nestas festividades, no passado sábado, 27 de outubro.

A Capela foi mandada construir em 1943, por José Castanheira, que aqui possuía algumas raízes, e conhecido empresário em Castelo Branco, onde geria a drogaria com o seu nome.

Com a abertura da capela, às 10 horas, os fiéis puderam venerar a imagem, começando assim um programa religioso, que se prolongou até cerca das 19 horas. O ponto alto das cerimónias ocorreu a partir das 16 horas, com a chegada do Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino Dias, que celebrou a Eucaristia com vésperas, auxiliado pelos sacerdotes Ilídio Mendonça,

António Castanheira, João Avelino, e Miguel Coelho. De salientar a presença de alguns idosos do CSAL, assim como as crianças da Catequese.

Após a Eucaristia realizou-se a procissão do Adeus, em volta da Capela, na qual participaram dezenas de Fiéis, fazendo recordar em alguns, as cerimónias realizadas antigamente, com centenas de pessoas vindas das localidades vizinhas.

Localizada num ponto alto e junto da estrada para Vale da Torre, Zebras e outras, dali se avista uma excelente paisagem quer para a Serra da Gardunha, ou para os lados de Monsanto, ou até mesmo Penamacor.

No final realizou-se um pequeno lanche, oferecido aos meninos da Catequese, aberto também aos adultos.

Mteles

NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

CDS/PP quer que Governo reequacione construção da Barragem do Alvito

O partido faz o histórico da Barragem do Alvito, um projeto que vem da primeira metade do Século XX, para voltar a ser adiada



O CDS realça o grande potencial da Barragem do Alvito

O Grupo Parlamentar do CDS/PP quer, através de um projeto de resolução que foi entregue, que a Assembleia da República recomende ao Governo que reequacione e reavalie o projeto de construção da Barragem do Alvito, numa lógica de aproveitamento e de uso da água para fins múltiplos.

Apresentando vários argumentos os centristas entendem que “é necessário reequacionar a construção da Barragem do Alvito, no Rio Ocreza, um dos

afluentes do Rio Tejo, num local em que os concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão e Proença-a-Nova fazem fronteira” e recordam que o projeto da Barragem do Alvito “remonta a meados do Século XX e que estava, aliás, na base do plano de desenvolvimento do Alentejo, antes do projeto de Alqueva, mas que hoje poderá representar a solução para o próprio Tejo”.

É também salientado que

“de acordo com estudos realizados, a Barragem do Alvito, juntamente com a de Girabolhos, ambas canceladas em 2016 pelo atual Governo, garantiriam, em conjunto, o abastecimento às populações de sete concelhos do Interior Centro, mesmo apesar de nunca terem sido equacionadas como reservas estratégicas de água. Os cenários mais favoráveis indicavam que Alvito poderia chegar a um nível pleno de albufeira de 560 milhões de

metros cúbicos de água para populações que cada vez mais sofrem grande escassez, em regiões cuja perspectiva de seca é cada vez maior.

O potencial da Barragem do Alvito para a agricultura, de acordo com a própria Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional, chegou a ser considerado de grande interesse como origem de água para irrigação. Recorde-se que na origem, o projeto considerava um aproveitamento da água de fins múltiplos”.

O CDS/PP acrescenta ainda que “além disso, a concretização do projeto de construção da Barragem do Alvito poderá ainda vir a ser importante para um melhor abastecimento de água a toda a região urbana de Lisboa e à região do Oeste, e até, a médio e longo prazo, estender esse reforço à região Sul do Tejo onde existem áreas de regadio intensas que usam, algumas delas, água do subsolo”.

PSD desafia Secretaria de Estado para valorizar o Interior

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) Castelo Branco “saúda”, em comunicado, “o agendamento da criação de um estatuto fiscal amigo do Interior, pois é um tema pela qual o PSD Castelo Branco tem lutado ao longo dos anos e que se enquadra na estratégia que sempre defendemos, designadamente quando apresentámos a iniciativa para a criação do estatuto dos territórios de baixa densidade, essencial para dissipar o profundo desequilíbrio do nosso país, entre um Interior cada vez mais despovoado, envelhecido e abandonado, em contraponto a duas áreas metropolitanas cada vez mais populosas, concêntricas e ricas”.

Os social democratas avançam que “o Distrito de Castelo Branco que tem no *ranking* do despovoamento os três primeiros lugares e no do envelhecimento os quatro primeiros, onde a rácio de idosos vai de 600 a 800 idosos por 100 jovens até aos 15 anos. Hoje, o Distrito de Castelo Branco tem apenas 20.000 alunos quando em 2010 tinha inscritos

cerca de 30.000 alunos nos ensinos Básico e Secundário. Em suma 3/4 do território está em despovoamento acelerado! Que futuro há para cerca de 80 por cento do nosso território?”

Acrescenta que “face a este dramático panorama, temos um governo que jura a pés juntos a sua preocupação pelo Interior e diz que quer inverter esta situação... Começou por criar uma unidade de missão que foi um rotundo fracasso, para depois a transformar num gabinete de reflorestação na sequência dos incêndios de Pedrógão, para agora a ter convertido numa Secretaria de Estado a sediar em Castelo Branco, uma decisão hipócrita, numa altura em que os serviços de interesse público, como sejam os serviços bancários, correios, seguros, transportes e outros, todos os dias encerram na nossa região”. Por isso é defendido que “não queremos uma Secretaria faz de conta, durante uns meses para agradar à clientela socialista local, para, no final desses meses, semudara a orgânica e a Secretaria de Estado não

ter passado de um pesadelo de fim de semana”.

Em contrapartida é realçado que “queremos a reabertura dos serviços encerrados. Se o Governo das esquerdas, liderado pelo PS e apoiado pelo PCP e BE em três orçamentos de Estado, e que no Orçamento de 2019 já tem o apoio declarado do BE e aguarda a falsa indecisão do PCP que, no fim, vai votar a favor, foi o campeão das reversões inúteis, o futuro Governo do PSD será o campeão da reabertura dos serviços públicos no Interior. Não é uma promessa vã, é uma necessidade de sobrevivência do território”.

Para o PSD “a pouca vergonha política, do engano e da dissimulação não termina aqui. Na passada quinta-feira, apresentou-se um pacto de medidas efetivas para o Interior a favor dos que acreditam na nossa Região. Medidas diferenciadoras ao nível dos benefícios fiscais aos empresários que se instalem no Interior, deduções de encargos com transportes para os residentes, reforço das deduções de despesas com educação e imóveis para os con-

tribuintes residentes em territórios do Interior”, para sublinhar que “todas estas medidas foram chumbadas pelo PS, PCP e BE. Não somos todos iguais. Nunca no período da Troika em Portugal se encerraram os serviços públicos de proximidade. Agora, no período de governação das esquerdas unidas, não há sede de concelho que consiga escapar ao encerramento de serviços”. Perante isto é defendido que “precisamos, não de mais encerramentos mas sim de um plano de ação, que promova estratégias orientadas para o desenvolvimento integrado destas regiões, com medidas profundas e arrojadas, por um efetivo crescimento da nossa região”. Tudo isto para adiantar que “esse é o desafio que a Distrital do PSD lança ao secretário de Estado da Valorização do Interior. Que pare, imediatamente, com os encerramentos de serviços no Distrito de Castelo Branco, que acabe, de uma vez por todas, com as portagens na A23 e que aprove, para bem da região, o estatuto dos territórios de baixa densidade”.

COMEMORAÇÕES DO 38º ANIVERSÁRIO DO POLITÉCNICO

António Fernandes está confiante no futuro

Luís Correia considera que o Instituto Politécnico de Castelo Branco é fundamental para o desenvolvimento da Região

António Tavares

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) completou, no passado domingo, 28 de outubro, o 38º aniversário, pelo que na passada segunda-feira, assinalou a data festiva, no auditório da escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

Uma sessão na qual o presidente da Politécnico, António Fernandes, começou por fazer um balanço do mandato que iniciou há pouco mais de cinco meses, para de seguida realçar que “iniciamos este ano letivo com um aumento do número de novos estudantes”, pelo que a instituição conta, neste momento, com 1.532 novos estudantes, mais 52 que no ano passado, distribuídos por licenciaturas, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CteSP), mestrados e pós-graduações”.

Isto representa para António Fernandes um “motivo de orgulho”, adiantando ainda que “inscreveram-se nos cursos de licenciatura 1.015 novos alunos, mais 29 que no ano letivo anterior”, sendo que “532 são provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA), 50 do concurso local e 433 ingressaram por via de outros regimes”.

Adiantou ainda que “ao nível das pós-graduações e dos mestrados, a instituição conta já com 212 novos estudantes”, enquanto nos “CteSP temos 304 novos alunos, mais 72 que no ano letivo passado”, acrescentando ainda que estas “são formações muito interessantes que respondem às necessidades de qualificação de técnicos com que as organizações atualmente se deparam”, ao mesmo tempo que “são formações com um horizonte temporal mais curto, são específicas e possibilitam o ingresso no Ensino Superior”.

António Fernandes revelou que no contexto das formações curtas há projetos em curso, pelo que, apontando o caso dos “cursos breves que queremos até fi-



Na sessão comemorativa António Fernandes traçou o retrato presente e futuro do Politécnico

nal do ano apresentar em parceria com a Associação Empresarial da beira Baixa (AEBB). Ou uma formação de curta duração que estamos a desenvolver com a Câmara de Proença-a-Nova”. A isto há ainda a acrescentar “outras propostas sobre este contexto de formação e outros projetos para apresentar junto dos senhores presidentes de câmara”.

Lutar contra a redução demográfica

A tudo isto António Fernandes acrescentou ainda que o Politécnico “conta com 56 estudantes já admitidos em três pós-graduações de ensino à distância, numa abordagem diferente, onde é o IPCB que se desloca, ainda que virtualmente, até ao estudante”.

O presidente do Politécnico adiantou também que “no quadro de captação de estudantes estrangeiros, este ano letivo matricularam-se 229 estudantes internacionais, mais 78 que no ano letivo anterior” e “temos 45 alunos do Instituto Politécnico de Macau”.

Já noutra abordagem António Fernandes referiu que “conhecemos a tendência de redução demográfica da Região Centro. O decréscimo e jovens com 18 anos vai ser de 2,5 por cento ao ano. No Interior da Região Centro terá consequências muito relevantes no número de estudantes que ingressarão nas instituições de Ensino Superior aqui implementadas”, pelo que, afirma, “mantenho alguma esperança que, no curto prazo, o País deixe de desperdiçar cerca de dois terços dos jovens que terminam o Ensino Secundário ou o Ensino Profissional e não ingressam no Ensino Superior”.

António Fernandes centrou

também a atenção no Decreto de Lei 65/2018, para afirmar que “veio reforçar as exigências sobre a capacidade das instituições de Ensino Superior para desenvolver atividades de investigação e desenvolvimento (I&D), segundo o subsistema em causa, passando estas exigências a ser consideradas para efeitos de acreditação em todos os ciclos de estudo. Acresce que é garantido que a acreditação de ciclos de estudo conducentes são grau de doutor depende da existência de ambientes próprios de investigação de alta qualidade, designadamente considerando os resultados da avaliação das unidades de I&D, regulamentada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e a integração alargada dos docentes desse ciclo de estudos em unidades com classificação mínima de muito bom na área científica correspondente. A atribuição de grau de doutor deixa assim de estar dependente do subsistema a que pertence a instituição. Deixa de ser um impedimento legal e passa a depender de um conjunto de critérios objetivos que são iguais para universidades e politécnicos. O IPCB possui, atualmente, seis Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UDI). Sou da opinião que, especialmente no Ensino Superior Politécnico, as práticas de ensino e aprendizagem devem focar-se nas profissões e terem suporte nas atividades de investigação. Esta evolução do IPCB para um nível organizacional científico-tecnológico que estimula os valores intrínsecos das atividades de investigação terá forte impacto na Instituição, permitindo a criação de grupos fortes de investigação que diferenciam a instituição em termos de oferta formativa e

de onde programas de doutoramento podem emergir, focados na inovação e criação de novas soluções”.

Luís Correia elogia Politécnico

Na sessão comemorativa do 38º aniversário, esteve presente, entre outros, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, para quem “38 anos representa um trabalho muito importante para a Região”, porque o Politécnico “é uma instituição fundamental para desenvolver a Região, a economia, para continuarmos a resistir às dificuldades que a Região enfrenta”. Por isso reforça que “a relação entre o Politécnico e a Câmara é fundamental para o nosso desenvolvimento”, destacando a importância de “estarem de mãos dadas”.

Isto, realça, “numa parceria que não é mera retórica”, adiantando, logo de seguida, a importância de “continuar a reforçar a cooperação na gestão das infraestruturas que temos”, dando como exemplo o Centro de apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), pois “ficaremos todos a ganhar”.

Luís Correia garantiu que “contem connosco para todos os projetos que ajudem a diferenciar o Politécnico”, referindo, por exemplo, que “nos projetos de ligação às empresas contem connosco, porque é fundamental para a economia e para a criação de emprego”.

Este “contem connosco” vai ainda mais além, no que respeita “às infraestruturas necessárias para fixar os jovens que acabam a sua formação no Politécnico”, dando como exemplo a Fábrica da Criatividade.

António Salvado convidado para o XV Encuentro Ibero-Americano Los Poetas y Dios

Toral de los Guzmanes, León, Espanha, acolhe, na próxima sexta-feira e sábado, 2 e 3 de novembro, o XV Encuentro Ibero-Americano Los Poetas y Dios, para o qual foi selecionado e convidado, mais uma vez, o poeta Alcastrense António Salvado.

A conferência inaugural é feita pelo professor Juan Carlos Martin.

Organizado pela Deputación de León, da Asociación Cultural Eduardo Torral do Ayuntamiento de Toral de los Guzmanes e da Universidade de Salamanca, com o patrocínio da Junta de Castilla y León, o evento desenvolver-se-á mediante sessões cujos conteúdos são constituídos pela

leitura de poemas ao divino, por conferências e por discussões de temas relativos à história do Cristianismo.

Recorde-se que, em 2007, a Deputación de León editou um amplo volume organizado pelos professores Alfredo Pérez Alencart e Isidoro Herrera que agregou muitos dos poemas lidos durante as sessões do evento e que inclui um longo ensaio do professor da Universidade Pontificia de Salamanca Alfonso Ortega sobre o aceno de Deus na poesia de António Salvado e que, na tradução em português circula com o título *Deus à vista do Parnaso e a poesia de António Salvado*.

Sociedade dos Amigos do Museu reforça identidade do Monte de São Martinho



A Sociedade de Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior comemorou o dia do associado, com uma visita aos museus do Prado, Thyssen e Rainha Sofia, cumprindo o sentido internacional da história da instituição.

Para Adelaide Salvado “estes momentos fortalecem a nossa Sociedade e a leitura dos patrimónios que a instituição da qual somos amigos conserva. Há um domínio internacional nas coleções do Museu de Castelo Branco que tem sido pouco difundido. Refere ainda que Madrid “faz parte do percurso científico do fundador. Foi em Madrid que Tavares Proença confirmou a cronologia do conjunto monu-

mental encontrado na base do Monte de São Martinho”.

A visita contou ainda com um momento de homenagem aos arqueólogos Primitiva Bueno e Rodrigo de Balbin pelo trabalho desenvolvido, nas últimas décadas em prol da arqueologia da região que o Museu de Castelo Branco centra. Para estes catedráticos, que preparam com Pedro Salvado uma monografia, sobre as estelas da Idade do Bronze oriundas do Monte de São Martinho, “no Museu de Castelo Branco está exposto um dos conjuntos gráficos mais importantes da pré-história da Península Ibérica. É um património europeu que urge dar a conhecer”.

NA FEIRA INTERNACIONAL, EM PARIS, COM 119 PAÍSES

InovCluster faz balanço positivo da participação na SIAL Paris

A participação numa das maiores feiras mundiais teve um balanço bastante positivo, com a apresentação do que melhor se produz na Região



Os expositores da Região apresentaram produtos de elevada qualidade

A InovCluster, Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, participou, de 21 a 25 de outubro, em Paris, França, na feira internacional SIAL, que é uma das maiores exposições mundiais de inovação alimentar, dando a conhecer os produtos regionais do Interior ao mercado internacional.

Edição deste ano da SIAL contou com 7200 expositores de 119 países e reuniu com mais de 300 mil *stakeholders* da indústria alimentar, que durante os cinco dias deram a conhecer ao Mundo mais de 400 mil produtos variados.

Este ano, Castelo Branco marcou presença com um *stand* de 121 metros quadrados dedicado à promoção de produtos da Região como o azeite, o vinho, os queijos, o mel, os bolos secos e os enchidos.

A SIAL caracteriza-se por ser um palco mundial de apre-

sentação de tendências e novos produtos do setor alimentar aos mercados, sendo um dos maiores potenciadores de negócios que têm em vista a internacionalização.

Consciente da importância da sua participação na SIAL em representação do mercado existente, a InovCluster organizou a participação de várias empresas da Região, que levaram até Paris o que de melhor se faz no Interior de Portugal.

Este ano, estiveram presencialmente na feira as empresas Destilaria Levira, Lactoserra, Aproserpa/ADPM, Casel – Dom Iguarias, Alqueva, Reynald Produtos Alimentares, Tavira Sal, Salsicharia da Gardunha e Olano Transportes. Através dos seus

produtos, marcaram ainda presença empresas da Região de Castelo Branco, nomeadamente a Raya, Pessoa Wines, Herdade do Escrivão, Dayana, Meltagus, Presuntos Lourenço, Fio da Beira, Salsibeira, Quinta dos Termos, MariaDias, Cabeço do Carvão, Sabores da Soalheira, Queijaria da Soalheira e Olhar Campestre.

Os expositores apresentaram produtos portugueses diferenciadores e de elevada qualidade, tendo ficado extremamente satisfeitos com a sua participação no certame. Os contactos bilaterais gerados pelas várias empresas presentes revelaram-se eficazes para o desenvolvimento de novos negócios e novas parcerias estratégicas, com potenciais

compradores internacionais.

Refira-se que a Câmara de Castelo Branco tem manifestado apoio junto das empresas do setor agroalimentar, desdobrando esforços para que a dinamização da economia e o aumento das exportações seja uma realidade no tecido empresarial da região, com o presidente, Luís Correia, a destacar que “estamos a posicionar Castelo Branco, não só pela excelência dos seus produtos alimentares, mas também para divulgar a nossa cultura e património”.

Para a presidente da InovCluster, Cláudia Soares, “a relação custo-benefício da participação conjunta organizada pela InovCluster num evento com a

escala e visibilidade da SIAL de Paris é encarada pelas empresas como um investimento e tida como uma janela de oportunidade para aumentar, não só a sua visibilidade externa e criar oportunidades, mas também as suas exportações de forma mais sustentada, numa fase inicial do processo de internacionalização”.

A InovCluster tem procurado promover a afirmação do agroalimentar português no mercado global, através do apoio direto às empresas, desde a fase de conceção da sua estratégia de internacionalização até à efetivação de negócios. Este apoio dirigido às empresas tem sido levado a cabo desde 2013 e traduz-se num incremento sustentado das exportações deste setor.

Cláudia Soares avança ainda que “o agroalimentar do Interior do País tem vindo a crescer nos últimos anos, através da aposta na cooperação e coopeção. O aparecimento de entidades como a InovCluster, que canalizam financiamento de fundo comunitários para o desenvolvimento do setor e do território, aumentam a visibilidade das empresas e dos seus produtos e serviços. Os produtos alimentares do Interior são de elevada qualidade, intrínseca, únicos e diferenciadores, com elevado potencial de entrada nos mercados externos”.

Por seu lado, para Natacha Pinto, coordenadora executiva da Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, “esta é das maiores participações organizada pela InovCluster em feiras internacionais, o que nos enche de orgulho. É uma forma de mostrarmos ao Mundo a qualidade dos produtos portugueses, revelando as novas tendências da indústria e tendo acesso à inovação patente no setor. Sendo a SIAL Paris a maior feira agroalimentar mundial, é muito importante para as nossas empresas marcarem presença, consolidarem-se nos mercados internacionais e assim conseguirem promover os seus produtos junto dos grandes importadores e distribuidores de todo o Mundo”.

A participação na SIAL Paris 2018 inseriu-se no Projeto Conjunto de Internacionalização 2016/18, financiado pelo COMPETE 2020 e aposta numa lógica de continuidade, naqueles que têm sido os mercados-alvo do trabalho de internacionalização da InovCluster.

Com um balanço “extremamente positivo”, este ano, a InovCluster marcou presença no certame com várias empresas do Concelho de Castelo Branco, integrando a sua estratégia de promoção na marca *PORTUGAL FOODS – Atlantic Essence*.

ACICB prepara-se para missão empresarial nos países nórdicos

AACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, numa iniciativa integrada na Missão Empresarial aos Mercados do Norte da Europa que será dinamizada pela ACICB, pela InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro e pela Câmara de Castelo Branco, de 18 a 24 de novembro, realizou, dia 10 de outubro, nas suas instalações, um encontro sobre *Oportunidades de Negócio dos Países Nórdicos*.

Na sessão, o presidente da direção da ACICB, Sérgio Bento, relembrou a história recente da Associação, que nos últimos seis anos conta com quatro missões empresariais, ao avançar que “depois de Moçambique, em 2012, China, em 2014, e Argentina e Chile em 2016, virámo-nos para dentro, para a Europa, e temos como destino os países do Norte



da Europa, nomeadamente, a Dinamarca, a Finlândia e a Suécia”.

Sérgio Bento destacou que “a história das missões empresariais fala por si e justifica a aposta nestes projetos que acrescentam mais-valias aos negócios da Região, pelo contacto com os mercados externos. É por esse motivo que continuamos a apoiar os nossos empresários no alcance de novas visões, novas maneiras de agir, de trabalhar e de alargar os

horizontes. Acreditamos que o contacto com estas diferentes realidades aporta alguma inovação, fator que é, como hoje sabemos, tão essencial à vida das empresas”.

Acrescentou ainda que “atendendo a que vivemos num mercado global, a internacionalização das nossas empresas é uma realidade que temos que, de uma forma muito natural, abordar e explorar, sem quaisquer receios”.

Por seu lado, Cláudia Domingues Soares, presidente da InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, destacou a importância da coletividade nestas iniciativas, ao afirmar que “o Cluster Agroindustrial do Centro assenta toda a sua estratégia numa estratégia de eficiência coletiva. É isso também que hoje nos traz aqui, porque entendemos que não é de forma individual enquanto associação, mas sim de forma concertada e articulada com outras associações e com os empresários que nós conseguimos fazer mais e chegar mais longe. E tem sido esse o vetor que nos tem movido”.

A presidente do Cluster realçou também a importância da internacionalização e dos destinos da missão empresarial, porque “os países nórdicos são, para

nós, uma prioridade. Nos países nórdicos nós encontramos um conjunto de oportunidades que não se verificam nos países mais próximos de nós e que não apresentam as barreiras e dificuldades que apresentam outros países mais longínquos. E neste caso são três países, a Dinamarca, a Finlândia e a Suécia, muito apetecíveis do ponto de vista do setor agroindustrial”.

Já o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirmou que “é com muito agrado que nós vemos estas iniciativas que se integram numa estratégia de apoio à nossa economia por parte da Câmara. Nós definimos muito bem quais são as áreas que queremos apostar e incentivamos no nosso Concelho e definimos, desde logo, setores que são importantes para nós no âmbito do nosso desenvolvimento”.

Luís Correia salientou que “incentivamos os empresários e associações empresariais a progredirem em conjunto, nomeadamente, na internacionalização, na procura de novos mercados e a investir fora de Castelo Branco se isso for para fortalecer as suas empresas”, deixando também, o alerta que “estas ações não são como uma varinha de condão. Não basta fazer esta ação e os resultados aparecem de um momento para o outro. Sabemos que depois destas ações é preciso dar continuidade a este trabalho e é também essa palavra de motivação que quero deixar a todos os empresários. Mas também uma palavra de afirmação por parte da Câmara. Cá estaremos e continuaremos a estar para aquilo que for necessário e para apoiarmos essa internacionalização”.

BANCO DE PORTUGAL

Centro de Atendimento Telefónico vem para Castelo Branco

A Agência do Banco de Portugal vai ter novas funções o que implica um aumento do número de colaboradores

António Tavares

O Centro de Atendimento Telefónico do Banco de Portugal vai passar a funcionar na Agência de Castelo Branco, que se localiza na Praça Rei D. José, o que fará com que esta agência veja aumentado o seu número de colaboradores.

Contactado pela *Gazeta*, o Banco de Portugal adianta que no quadro de valorização progressiva da sua rede de agências, o Banco de Portugal irá transferir novas funções para a sua Agência de Castelo Branco, instalando aqui o seu centro de Atendimento Telefónico (geral e especializado), uma valência indispensável da comunicação da instituição com o público e que se integra na sua estratégia corporativa de



A Agência do Banco de Portugal sai valorizada

comunicação, podendo levar, no futuro, ao reforço desta unidade com novas funções neste domínio” e acrescenta que com a deslocalização do Centro de Atendimento Telefónico do Banco de Portugal para Castelo Branco será necessário recrutar entre cinco a sete pessoas para trabalhar localmente na sua Agência”.

O Banco Portugal adianta também que “para além disso, a Agência de Castelo Branco irá reforçar a sua prestação em todas as funções de atendimento ao público, designadamente no âmbito da consulta de respon-

sabilidades de crédito, da restrição ao uso de cheque e da Base de Dados de Contas e de apoio ao cliente bancário em geral”, pelo que “decidiu alargar o horário de atendimento da agência, passando a abrir à hora de almoço, o que não acontece atualmente”.

Por outro lado, “serão apenas descontinuadas as operações de troco e destroco de numerário ao público”, sendo realçado que este é um serviço com “uma reduzidíssima procura e que também é prestado pelos balcões das instituições de crédito. Esta função

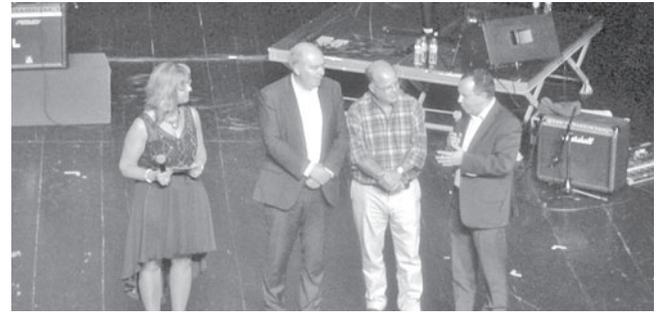
será descontinuada a partir de 1 de novembro”.

Ou seja, como a próxima quinta-feira, 1 de novembro, é feriado, a partir da próxima sexta-feira, 2 de novembro, a Agência de Castelo Branco deixa de ter serviço de tesouraria, no qual era possível, para além de troco e destroco de numerário, trocar notas de escudo, notas de países aderentes ao euro e notas danificadas, bem como adquirir moedas comemorativas e coleção.

No que respeita a estes serviços, o Banco de Portugal adianta que “as operações de troca de notas de escudos não prescritas continuarão a poder ser efetuadas em qualquer tesouraria do Banco de Portugal, ou por correio dirigido ao Banco de Portugal, que acreditará o contravalor das mesmas na conta bancária dos requerentes” e avança que “as notas danificadas poderão ser trocadas da mesma forma”.

Reitera que “a entrega de moeda e operações de troco e destroco poderão ser efetuadas junto da banca comercial”, enquanto “as moedas comemorativas e de coleção poderão ser adquiridas nas instituições bancárias e na Imprensa Nacional – Casa da Moeda”.

Urban Party enche Cine-Teatro Avenida



A Rádio Urbana e a Poli Produções organizaram, na passada sexta-feira, 26 de outubro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a segunda edição da Urbana Party, que teve Isabel Moura como apresentadora.

Ao longo da noite passaram pelo palco da sala de espetáculos Albicastrense a Banda Estilos com os alunos da Escola de Dança Art' Kompany, o rock dos Bandit Casino, as Gêmeas ao Fado, Flávia Pereira e João Artur Santos, Nelson Ritchie, Suzy, Rui Alves, Anabela e as Top Girls e os Canta Brasil.

No decorrer do espetáculo, o diretor da Rádio Urbana, José Valente Pires destacou o esforço diário para levar a Rádio

cada vez mais longe garantindo “por as mãos na massa sempre que é preciso”.

Também presente, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, salientou “a importância da Comunicação Social regional para informar e formar” e “a companhia que a rádio faz a toda a população”.

Por seu lado, o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, elogiou “a iniciativa de dar espaço aos artistas locais” e deixou no ar a promessa de que a autarquia apoia sempre a cultura e que “para o ano” estarão “todos juntos na terceira edição da grande gala da *Urbana Party*”.

Centro de Cultura mostra Mesa de Sonhos



O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) inaugurou, na passada terça-feira, 23 de outubro, dia de fecho da edição da semana passada da *Gazeta*, a exposição *Mesa dos Sonhos*, que apresenta uma seleção de peças de arte contemporânea da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e da Fundação de Serralves, que pode ser visitada até dia 31 de março de 2019.

A mostra, que tem curadoria de João Silvério, reúne um conjunto de artistas e de obras que se enquadram um arco temporal de quase meio século, uma vez que a obra mais antiga é datada de 1967 e a mais recente de 2013.

Na sessão inaugural, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, manifestou satisfação pela relação que o CCCCBB tem mantido com a Fundação de Serralves, da qual resultaram já três exposi-

ções, tanto mais que, como realça o autarca, “Serralves é um garante de qualidade”.

Luís Correia assegura que o CCCCBB continuará a apresentar exposições de qualidade, que possam ser atrativas de visitantes ao Concelho e avança que “as exposições de Serralves garantem-nos cumprir com esses objetivos, ou seja, apresentar exposições que atraiam visitantes ao nosso Concelho”.

Ana Pinho, presidente da Fundação de Serralves, destacou “a dinâmica, bem visível, da Câmara de Castelo Branco”, uma qualidade “que nem todos os municípios evidenciam”.

Também por essa razão, Ana Pinho, manifestou a expectativa de podervir a manter-se a parceria estabelecida entre as duas entidades, que considera “fundamental” tanto para Serralves como para a Câmara de Castelo Branco, através do Centro de Cultura Contemporânea.

Entrelaços regressa

O Musicalbi organiza, sexta-feira e sábado, 2 e 3 de novembro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o Entrelaços 2018 – XVIII Festival Internacional de Música Folk de Castelo Branco.

Sexta-feira, 2 de novembro, a partir das 21h30, sobem ao palco Carlos Salvado Jr, que apresenta *Marimbar*, e José Barros & Mimmo Epifani com convidados, que apresenta *Mar de Lua*.

Sábado, 3 de novembro, também a partir das 21h30, atua Miguel Calhaz, que apresenta *Cont'ya!*, e Lulavai.

Carlos Salvado Jr. é natural de Castelo Branco e iniciou cedo os estudos em percussão, no Conservatório Regional de Castelo Branco, e em bandolim, na Escola de Música da Orquestra Típica Albicastrense. Atualmente estuda na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco. Como músico, está envolvido em vários projetos, como a

Orquestra Típica Albicastrense, ORQFOLK; Sintonizados; Quintarolas, Grupo Instrumental do CCD da Câmara Municipal da Sertã, entre outros. A sua participação no Entrelaços assenta, sobretudo, numa *performance* de uma composição contemporânea para marimba que utiliza processos eletroacústicos e meios tecnológicos disponíveis para tratamento em tempo real.

Por seu lado José Barros e Mimmo Epifani é um projeto italo-português. José Barros, multi-instrumentista, toca instrumentos tradicionais de cordas portuguesas: viola braguesa, viola campaniça, viola beiroa, cavaquinho, bandolim, viola e voz; Mimmo Epifani é um músico virtuoso no bandolim, bandola e bandononcelo. Estes dois músicos começaram a trabalhar em vários projetos desde 2005, primeiro com o projeto *La Gialleta*, no *Festival 7Sois 7Luas*, depois

com o projeto *MedKriolOrkestra*, também do *Festival 7Sois 7Luas*, e ainda de colaborações várias de Mimmo com o Navegante, em Portugal, e de José Barros com Epifani Barbers, em Itália. O repertório vai desde a música tradicional de Itália a Portugal, dos clássicos, da tarantela à música minhota, do fado à música napolitana, da pizzica aos ritmos beirões, mas também e principalmente, as músicas originais que nascem do cruzamento do trabalho conjunto dos dois músicos.

Cont'ya! Contemporânea Tradição é o novo projeto musical do compositor cantautor/contrabaixista Português Miguel Calhaz, que tanto assenta na raiz tradicional da música portuguesa como simultaneamente navega em universos musicais contemporâneos. Aqui e ali, laivos de antigas heranças musicais presentes no folclore português, como por exemplo a hispano-árabe, entre-

çam-se com hipnóticas polirritmias e reharmonizações, mais próximas de práticas musicais presentes. Lorena, Paula, Josefa e Elena, são as quatro mulheres que formam este insólito quarteto feminino da Galiza, onde o protagonismo das harpas e o som doce das suas vozes dão vida a um estilo próprio e único, chamado Lulavai. Em 2008, decidiram criar um projeto musical, onde a sonoridade de quatro harpas e quatro vozes se fundem para interpretar, com um som muito particular, temas tradicionais galegos e composições originais. Desde então já tocaram em muitos palcos, desde a Galiza até ao País Basco, Portugal ou França, participando em festivais como Lorient, FolkSegovia, Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro, Folkez Blaiz, e mais recentemente no Arcu Atlánticu de Xixón.

Executivo faz balanço positivo do primeiro ano de mandato

O executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão cumpriu, dia 16 de outubro, o primeiro ano de mandato. O momento foi aproveitado pelos eleitos do Partido Socialista (PS) para traçar “um balanço positivo do trabalho desenvolvido e no qual se destaca a atração de investimento privado e a criação de emprego, a aposta na habitação e a consolidação dos apoios sociais e escolares, a par de uma gestão rigorosa”.

É adiantado que “essa boa gestão foi reconhecida no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses que, pelo segundo ano consecutivo, classifica Vila Velha de Ródão como o município de pequena dimensão com melhor eficiência financeira. O resultado obtido neste documento de referência na monitorização do uso dos recursos públicos vem comprovar o bom rumo das opções tomadas pelo executivo, que ainda assim não descurou o investimento no Concelho. Disso mesmo é exemplo o início da construção de 18 moradias na Quinta da Torre Velha, obra que representa o maior investimento de sempre do município com recurso a fundos próprios, a que se junta a recuperação de duas moradias degradadas na zona histórica da vila e a disponibilização de lotes de terreno para construção”.

O executivo realça que “o objetivo é incentivar a fixação de jovens e famílias no Concelho e colmatar a falta de oferta do mercado privado de arrendamento, sendo estes investimentos complementados com o reforço dos programas de apoio à habitação e ao arrendamento jovem”.

Por outro lado é destacado que ainda na área da ação social, “ao longo deste primeiro ano de mandato, foram consolidados e reforçados o programa *Saúde Mais*, que proporciona consultas médicas de Clínica Geral aos munícipes em complemento aos serviços prestados pelo Serviço Nacional de Saúde, e o apoio aos munícipes em situação de vulnerabilidade social e/ou económica.

Ao nível da economia e emprego, as medidas de apoio ao investimento privado garantiram a instalação no Concelho da Plástica de Ródão, uma fábrica de plastificação de papel que veio criar 40 postos de trabalho diretos. Destacamos ainda a incorporação de 17 novos quadros nos serviços municipais, através do recrutamento para preenchimento de lugares vagos no mapa de pessoal e do programa de regularização extraordinária de vínculos precários”.

Já na área da educação, “assistimos neste ano letivo ao au-

mento da população escolar ao nível das creches, o que levou à criação de mais uma turma e à realização de obras de melhoria no edifício do Pré-Escolar. Para além de garantir a frequência gratuita de creches e jardins de infância, a autarquia procedeu também ao reforço do apoio em livros e *kits* de material escolar, que se estenderam ao 9º ano de escolaridade, e ao aumento do número de apoios e bolsas de estudo do Ensino Superior”.

Igualmente sublinhado é que “para garantir as melhores condições aos alunos, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão foi dotado com uma nova biblioteca e um novo autocarro de transporte escolar. A pensar no futuro dos nossos jovens, o município apoiou a sua participação nas universidades de verão das universidades de Coimbra e do Porto, dando-lhes a oportunidade de um contacto precoce com o mundo universitário que os ajude a orientar melhor as suas escolhas”.

No setor do desporto e lazer, “a inauguração do novo Ginásio Municipal e a requalificação das Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão traduziram-se, respetivamente, numa taxa de frequência de 90 por cento e no maior número de sempre de utilizadores, o que vem demonstrar a importância destes equipamentos para o bem-estar e qualidade de vida da população. Durante o verão, o município promoveu ainda as habituais atividades de ocupação de tempos livres, de forma a proporcionar às crianças e jovens um conjunto de práticas desportivas, lúdicas e culturais, bem como o usufruto dos recursos naturais e equipamentos do concelho”.

A aposta estratégica no turismo “foi mantida com a criação da marca *Terras de Oiro*, uma plataforma de promoção e divulgação dos produtos regionais sob uma identidade única e que visa ajudar os produtores locais a penetrarem no mercado nacional e internacional. A iniciativa foi apresentada ao público em junho deste ano, durante a Feira dos Sabores do Tejo, evento que, à semelhança do Festival das Sopas de Peixe ou do encontro *Poesia... Um Dia*, se tornou já numa insígnia de qualidade da região”.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destaca “tudo o que de positivo se alcançou neste primeiro ano de mandato” e refere que “as expectativas para os restantes anos são auspiciosas, e que mais e melhor será feito em prol do Concelho de Vila Velha de Ródão”.

ORGANIZADA PELA CÂMARA

Feira de Todos os Santos vai ter muita animação

Muitas e variadas atividades vão animar os naturais e visitantes de Ródão, com o programa terminar com um magusto



A Câmara apresenta um programa com muitos pontos de interesse

Vila Velha de Ródão é palco, esta quinta-feira, 1 de novembro, da tradicional Feira de Todos os Santos, organizada pela Câmara de Vila Velha de Ródão.

O programa começa às nove horas, com a abertura da Feira,

seguinte-se, às 11 horas, o ateliê *Vamos fazer pão!*, conduzido pelos padeiros da Padeira Canelas & Coelho. Às 12 horas, a programação é dedicada aos mais novos com o ateliê de outono

Bolinhas com Castanhas. A participação nestes ateliês é gratuita, mas está sujeita a inscrição obrigatória através do e-mail turismo@cm-vvrodao.pt.

De tarde, às 14h30, as ativi-

dades continuam com a entrega de prémios do Concurso Dia das Bruxas. Às 15 horas tem início o encontro de ranchos, que conta com a participação do Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros, do Rancho Folclórico de Aranhas de Penamacor e do Rancho Folclórico de Sarnadas de Ródão. O magusto organizado pela Câmara começa às 16 horas e oferece aos munícipes castanhas assadas, jeropiga e água-pé.

Estes eventos são realizados no âmbito do projeto BEIRA BAIXA CULTURAL, sendo cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Vila Velha de Ródão é o município com melhor eficiência financeira

A Câmara de Vila Velha de Ródão é o melhor município português de pequena dimensão no que respeita à eficiência financeira, ocupando, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar no *ranking* do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

Em 2017, Vila Velha de Ródão também foi o município com melhor pontuação no *ranking* global do Distrito de Castelo Branco, com 1.673 pontos.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses é editado pela Ordem dos Contabilistas e analisa económica e financeiramente as contas dos 308 municípios portugueses, relativas ao exercício económico de 2017. Para a elaboração do *ranking* global da situação financeira dos municípios são tidos em conta 10 indicadores.

De entre esses indicadores, no que respeita ao índice de liquidez financeira, a Câmara de Vila Velha de Ródão ocupa o quarto lugar no *ranking* dos 20 municípios com melhor nível de liquidez, sendo também o oitavo município a apresentar um menor peso do passivo exigível no ativo.

A autarquia apresenta o sétimo menor índice de dívida total, com nove por cento, e um grau de execução da despesa de 130,4 por cento, o que lhe garante o 16º lugar no *ranking* dos 20 municípios com melhor



grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos. Entre os municípios com menor peso do passivo exigível consolidado nos rendimentos próprios, Ródão ocupa o 11º lugar, com a dívida representar 33,72 por cento nos rendimentos próprios.

Vila Velha de Ródão foi o sexto município com menor passivo exigível, tendo-se verificado uma redução de 20,7 por cento em relação ao ano anterior, sendo a câmara com o sétimo melhor índice de dívida total. O município ocupa ainda 12º lugar entre aqueles que apresentam menor volume de juros e outros encargos financeiros, verificando-se uma significativa descida, de 34 por cento, dos montantes da despesa paga nestas rubricas rela-

tivamente ao ano anterior.

No que respeita à amortização de empréstimos, o município situa-se no 19º lugar na tabela dos 35 municípios que apresentam menor volume de pagamentos de amortizações de empréstimos. Tendo em conta os 12 anos em análise neste anuário, Vila Velha de Ródão ocupa o vigésimo lugar entre os municípios a apresentar um menor volume de despesa paga em juros em valores acumulados desde 2006. Entre 2006 e 2017, a dívida total da autarquia foi de 399 674 euros, o que significa que o valor de despesa paga em juros, em valores acumulados neste período, foi de 113,5 euros por habitante.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, considera que “as classifica-

ções obtidas são o resultado de uma gestão rigorosa, competente e transparente, comprovando que os grandes investimentos feitos e a política de apoios sociais implementada não puseram em causa a estratégia definida para o Concelho nem a gestão autárquica”.

Para o autarca, o facto de este ser o segundo ano consecutivo em que a Câmara de Vila Velha de Ródão merece um lugar de destaque a nível nacional e distrital no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, “só nos pode orgulhar e contribuir para que dirigentes e colaboradores do município continuem a trabalhar com rigor e afinco, tendo em vista o equilíbrio orçamental e o bem-estar da população do Concelho”.

O DOCE ÍCONE DO CONCELHO CONTINUA A MARCAR PONTOS

Câmara cria oficina da tigelada no Pergulho

A oficina vai promover este doce típico do Concelho e os produtos locais com que é confeccionado, como o leite de cabra e o mel

A Câmara de Proença-a-Nova vai reforçar a promoção da tigelada em 2019, associando a esta temática a Festa do Município, o maior evento do calendário anual que já tem data marcada para os dias 7, 8, 9 e 10 de junho.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “para além de promovermos a tigelada, estamos também a divulgar outros produtos que são fundamentais para a confeção daquele que é o doce mais típico do Concelho, nomeadamente o mel e leite de cabra, que lhe dá o seu sabor



O ateliê da tigelada teve uma grande adesão popular

tão característico, e que são filiaras com peso crescente na economia municipal”.

João Lobo adianta ainda que a autarquia vai criar uma oficina da tigelada na antiga escola primária do Pergulho, pois “o nosso objetivo é apoiarmos a reconversão do edifício para acolher este

projeto que tem duas valências. Por um lado criar o centro interpretativo da tigelada, que explica e contextualiza esta tradição e, por outro, criar condições para se confeccionar a tigelada, em contexto de atelier ou para comercialização”. A Câmara candidatou esta Oficina da Tigelada

ao programa Tradições da EDP, estando a aguardar a divulgação dos resultados.

A Feira da Tigelada e do Mel de Proença-a-Nova, que decorreu nos dias 27 e 28 de outubro, reuniu 27 associações do Concelho que apresentaram a tigelada nos tradicionais caçoulos de

barro, cozida em forno a lenha, e ainda produtores de mel e artesãos.

“O balanço que fazemos é muito positivo, não só pelas 1.730 tigeladas disponibilizadas nos dois dias de Feira, como pelo envolvimento das associações e respetivas comunidades pois esse é também um dos objetivos que pretendemos alcançar com estes eventos”, realça João Lobo.

A empresa Rica Granja disponibilizou 1.630 dúzias de ovos e a Capripinhal – Cooperativa de Produtores de Leite de Cabra do Pinhal 400 litros de leite de cabra.

Do programa da Feira destacou-se o atelier de cultura e gastronomia *Os Segredos da Tigelada*, inserido no projeto Beira Baixa Cultural, com o chef Rui Lopes a explicar os passos para fazer o doce que resulta da mistura de ovos, leite, mel, canela, raspa de limão, farinha e açúcar. Colocando as mãos na massa, as mais de duas dezenas de participantes puderam depois levar o caçoulo para casa.

O Centro Ciência Viva da Floresta apresentou uma outra utilização dos ingredientes da tigelada, criando o *Tigelado*, recorrendo ao azoto líquido que potencia a congelação quase imediata do preparado. Juntando ciência e tradição, o resultado foi apreciado pelos muitos presentes apesar do frio que se fez sentir.

O projeto EZ Sapadores também se juntou à iniciativa, garantindo animação ao longo do atelier. Decorreu ainda o Festival das Artes da Beira Baixa, com a presença dos grupos Amigos do Presidente, Pilha Galinhas e do Grupo de Concertinas da Sarzedinha e Montelhado Amigos da Académica.

O próximo evento que reúne as associações e as tradições locais é o Mercado dos Sabores de Natal, agendado para os dias 15 e 16 dezembro, que inclui o passeio pedestre *NaTal Rota Gourmet*, com inscrições até 13 de dezembro, no Posto de Turismo ou diretamente na página da Câmara.

CCV da Floresta assina protocolo para a criação da Escola Ciência Viva

O Centro Ciência Viva da Floresta, a Câmara de Proença-a-Nova e o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova assinaram, dia 23 de outubro, um protocolo para a criação da Escola Ciência Viva, marcando assim o arranque oficial deste projeto educativo que, como afirma o presidente da Câmara, João Lobo, “é o primeiro da rede de Centros de Ciência Viva, à exceção do Pavilhão do Conhecimento, em



Lisboa. Quero com isto dizer que os alunos do Concelho de Proença-a-Nova têm as mesmas condições de ensino que os alunos das grandes cidades e além disso, beneficiam ainda desta condição de aprendizagem diferenciadora”.

O protocolo surge no âmbito do projeto educativo da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica que está a funcionar no Pavilhão do Conhecimento

desde o ano letivo 2010/2011 e agora será alargado aos vários centros da rede Ciência Viva, mas também no seguimento do Programa de Combate ao Insucesso Escolar promovido pela Câmara.

Durante o ano letivo 2018/2019, o Centro Ciência Viva da Floresta receberá os alunos do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas, onde cada turma terá aulas durante uma semana da unidade

de curricular do Estudo do Meio.

A Escola Ciência Viva é um programa educativo que combina o trabalho prático e experimental na educação em ciências com o ambiente educativo característico de um Centro de Ciência. O objetivo é desenvolver nos alunos o prazer de aprender, experimentar e descobrir, estimulando desde cedo o contacto das crianças com o mundo que os rodeia.

Passeio leva 800 seniores a Espanha

O Passeio Sénior de Proença-a-Nova saiu pela primeira vez do País e levou cerca de 800 seniores à cidade espanhola de Ciudad Rodrigo, nos dias 9, 11 e 16 de outubro.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, esta “foi, para muitas pessoas, a primeira vez que saíram do País e essa tem sido a nossa missão com estes passeios: oferecer uma experiência diferente e enriquecedora para estas pessoas e terem



um dia fora da rotina. É uma ocasião de conhecerem outros lugares, já que a maioria teve poucas oportunidades de viajar, muito por causa de uma vida ligada ao trabalho, sendo este passeio é também um momento de partilha e vida em comunidade”.

Este ano, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer uma cidade com um centro histórico que remonta aos séculos XV e XVI e com lugares emblemáticos, como a Plaza

Mayor e a Catedral com origem no Século XII. O almoço-convívio foi em terras portuguesas, em Maçainhas, Concelho da Guarda. O balanço dado pelos participantes foi muito positivo, sendo que o convívio proporcionado pelo passeio e a visita à catedral da cidade foi o que mais destacaram da iniciativa.

O Passeio Sénior acontece ininterruptamente desde 2006 e destina-se a pessoas com mais de 65 anos, tendo sido já visita-

das cidades como Fátima, Mafra, Aveiro, Seia, Bombarral, Vila Viçosa, Buçaco, Marinha Grande, Nazaré ou Estremoz.

Esta iniciativa é organizada pela Câmara de Proença-a-Nova, através do Projeto Promover e Integrar do CLDS 3G, em conjunto com as juntas e uniões de freguesias de Proença-a-Nova e Peral, Sobreira Formosa e Alvito da Beira, Montes da Senhora e São Pedro do Esteval.

Câmara de Oleiros esclarece sobre a vespa das galhas do castanheiro

A Câmara de Oleiros depois de receber diversas comunicações de recolha de diversos casos de presença confirmada de *Dryocosmus kuriphilus Yasumatsu* (vespa das galhas do castanheiro), decidiu ser necessário estabelecer um plano de controlo desta praga no Concelho de Oleiros, que se pretende iniciar com uma sessão de esclarecimento à população.

Assim, dia 6 de novembro, a partir das 10h30, realiza-se no Auditório da Casa da Cultura de Oleiros, uma sessão de esclarecimento que contará com a presença da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) e da RefCast - Associação Portuguesa da Castanha.

No encontro serão abordados temas relacionados com a ecologia do inseto, sintomas das árvores afetadas, meios de luta e prevenção.

SÁBADO, 3 DE NOVEMBRO

Madeirã acolhe *Ateliê do Medronho*

O ateliê inclui um passeio pedestre interpretativo e recriações sobre a história de uma aldeia onde o medronho já teve grande importância

A Madeirã, no Concelho de Oleiros, no âmbito da iniciativa *Dez Freguesias, Dez Experiências*, acolhe, no próximo sábado, 3 de novembro, o *Ateliê do Medronho*, organizado pela Câmara de Oleiros e pela Junta de Freguesia de Madeirã, com o apoio da Associação Recreativa e Cultural de Melhoramentos da Aldeia da Cava (ARCA), do Grupo de Amigos da Freguesia de Madeirã (GAFM) e do Geopark Naturtejo.



O ateliê contempla um passeio pedestre interpretativo e a recriação histórica *Os Madeirãenses da diáspora*, pela companhia de teatro Viv'Arte.

Refira-se que a sede desta freguesia deve o seu topónimo ao facto de ser terra de madeiras, em virtude da existência de grandes e frondosas árvores. Na obra *Memórias da Villa de Oleiros e*

de seu concelho, em 1881, D. João Maria Pereira d'Amaral e Pimentel referia que "a aguardente de medronhos colhidos nos matos foi, nos anos 1856 e 1857, a principal riqueza da freguesia e poderia ser um grande recurso, se continuassem a aproveitá-los e houvesse máquinas de destilação".

O ateliê começa às nove ho-

ras, no Adro da Igreja Matriz de Madeirã, onde será recriada a tradicional *desjejuá*. Dali inicia-se o passeio interativo, com passagem por alguns imóveis antigos do aglomerado urbano, por uma casa de lavoura, onde serão abordadas algumas tradições agrícolas, por um local com vista panorâmica para os Meandros do Zêzere, incluindo uma expli-

cação pela geóloga Joana de Castro Henriques, e a passagem pela destilaria Silvapa, com visita a um espaço musealizado com peças de várias épocas.

A atividade termina no Santuário do Senhor Jesus do Vale Terreiro com a recriação histórica, seguida do almoço. A recriação pretende ser um tributo aos filhos da terra, desde os que permaneceram nas raízes, como um núcleo de lavradores, instalados na aba sul do Vale do Zêzere, cuja produção de castanheiro foi prioritária à sua subsistência e alguns barbeiros-sangradores, e os que procuraram fortuna noutras paragens, em Lisboa, ligados à atividade comercial e em Belém do Pará, Brasil, ligados à indústria e comércio). Estes foram responsáveis pela construção de alguns dos imóveis habitacionais, escolares e religiosos da Freguesia, marcando a arquitetura do casario.

Penamacor Vila Madeiro tem inscrições abertas

A Câmara de Penamacor já tem abertas as inscrições para o Mercado de Natal e para as Casas e Tasquinhas do Penamacor Vila Madeiro, que este ano decorre de 7 a 24 de dezembro.

As inscrições têm que ser feitas até dia 9 de novembro, sendo que a folha de inscrição está disponível na página do *Penamacor Vila Madeiro*, em <http://www.cm-penamacor.pt/vilamadeiro/index.php>, e deverá ser enviada para o endereço eletrónico gab.cultura@cm-penamacor.pt.

Recorde-se que a iniciativa decorre no Jardim Municipal e nas ruas 25 de Abril, Ribeiro Sanches, de Santo Estêvão, Sacadura Cabral, do Pina e Major André Bastos.

De relembrar, também, que o Madeiro de Penamacor ganhou fama de ser o maior do País. Todos os anos, com o aproximar do Natal, por todas as freguesias do Concelho, os jovens em idade de cumprir o serviço militar unem-se para cortar e transportar os troncos que alimentarão a fogueira para aquecer o Menino Jesus. O grande monte de madeira, depositado no adro da Igreja, é ateadado ao cair da noite do dia 24, à exceção de Penamacor, que arde de 23 para 24, e mantém-se aceso du-



nizados pela Câmara de Penamacor, começam na próxima segunda-feira, 5 de novembro, e prolongam-se até dia 28 de novembro, tendo como objetivo a decoração das ruas e casas de Penamacor para o evento que decorre durante no mês de dezembro.

Este ano, as atividades envolvem três formadores e são várias as entidades que se vão juntar à iniciativa como o Centro de Dia e Infância de Nossa Senhora das Dores da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, a Unidade de Cuidados Continuados do Lar Dona Bárbara Tavares da Silva, o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, a Academia Sénior de Penamacor, o Agrupamento de Escoteiros e o Instituto Pina Ferraz, entre outros.

Os *ateliers* decorrem na Casa do Povo, todas as segundas e quartas feiras, das 20 horas às 22h30.

Para participar apenas é suficiente comparecer no local e horas marcadas.

Os formadores deslocar-se-ão, igualmente, às entidades participantes para a realização das atividades.

Os materiais vão ser resgatados à natureza e os *wokshops* têm como tema a quadra natalícia.

rante vários dias. Depois da ceia de Natal, a população reúne-se em redor da fogueira, num gesto ritual de fraterno encontro.

Em Penamacor, a chegada do Madeiro tem data marcada e é dia de festa. De facto, no dia 8 de dezembro, a população sai à rua para saudar o cortejo de tratores e reboques, em número que procura sempre bater o antecedente, onde os jovens do ano, dantes só os rapazes e agora também as raparigas, empoleirados nos troncos, atiram à rebatina os frutos do ramo de laranjeira que a praxe manda trazer, cantando acompanhados à concertina.

Ateliês Vila Madeiro começam na próxima segunda-feira

Os *ateliers* Vila Madeiro, orga-

ENTRE LACOS

XVIII Festival Internacional de Música Tradicional / Folk de Castelo Branco

02 | 03 2018

NOVEMBRO

CINE-TEATRO AVENIDA

02

NOV. SEXTA 21:30H



CARLOS SALVADO (JR) MARIMBAR



JOSÉ BARROS (PT) & MIMO EPIFANI (IT) E CONVIDADOS MAR DA LUA

03

NOV. SÁBADO 21:30H



MIGUEL CALHAZ (PT) CONTRAÍ



LULAVAI (GALIZA)

organização: MUSICALBI

BILHETES: 2 dias: 8€ | 1 dia: 5€

apoios



ESTA QUINTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO

Proença-a-Velha apresenta a história da localidade

Na Aldeia Histórica de Proença-a-Velha o Dia de Todos os Santos vai ser oportunidade para comemorar os 800 anos de foral

A aldeia de Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe esta quinta-feira, 1 de novembro, um colóquio dedicado à história da localidade, seguido de um concerto aberto à população.

As atividades estão integradas nas comemorações dos 800 anos do 1º Foral de Proença-a-Velha (1218-2018) e têm o



O colóquio com duas palestras acontece na Igreja da Misericórdia

apoio da Câmara de Idanha-a-Nova.

O colóquio decorre na Igreja da Misericórdia, a partir das 15h30 e é composto por duas palestras. A primeira tem como tema *Proença-a-Velha, uma terra da Ordem de Cristo nos*

alvares de Quinhentos e será proferida por Maria da Graça Vicente. A segunda palestra é da responsabilidade do cônego Emanuel Silva com o título *Dar Sentido ao Tempo - As linguagens da Fé e da Religiosidade*.

A partir das 17 horas realiza-se, na Misericórdia, um concerto da Orquestra de Harmónicas de Ponte de Sor.

A atividade termina com um lanche, no Salão Multiusos da Freguesia de Proença-a-Velha.

Concurso da União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo tem vencedores



O concurso *Varandas, Janelas e Terraços enfeitados na União*, que teve como objetivo o embelezamento das localidades da União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, já tem vencedores.

Após a apreciação do embelezamento, criatividade e originalidade, riqueza e harmonia de cores e o enquadramento da ornamentação na arquitetura do edifício em causa, o júri apurou os vencedores nas três categorias contempladas neste concurso.

Na categoria *Terraços* venceu Leonor Raposo. O segundo



lugar foi para Maria Engrácia Mendes e o terceiro para Leonor Maria Soares.

A categoria *Varandas* foi igualmente ganha por Leonor Raposo, ficando em segundo lugar Maria Beringuilho e em

terceiro Julieta da Cruz Borrego.

Na categoria *Janelas* também venceu Leonor Raposo. No segundo lugar ficou Maria Engrácia Mendes e no terceiro Julieta da Cruz Borrego.

Em cada uma das categorias o primeiro, segundo e terceiro classificados receberam, respetivamente, 100, 50 e 25 euros.

O presidente da União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, Paulo Lopes, afirmou que "foi um enorme prazer e regozijo envolver a comunidade neste projeto e contar com a sua especial simpatia e gentileza. Estamos gratos a toda a população, em geral, e em particular a quem com o seu trabalho e dedicação tornou as nossas aldeias ainda mais belas".



Viola Beiroa tem novo curso de construção

No âmbito da Oficina da Música Tradicional, uma estrutura da Filarmónica Idanhense desenvolvida em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, vai realizar-se um novo curso de construção de Viola Beiroa.

Recorde-se que o primeiro

curso dedicado à construção da Viola Beiroa realizou-se em 2016/2017, inspirado no modelo de Manuel Moreira, de Penha Garcia, um dos mais influentes executantes. As inscrições estão abertas através do e-mail geral @filarmonicaidn.com.

Carne biológica da Nature Fields recebe menção honrosa



A empresa Nature Fields, de Idanha-a-Nova, que se dedica à produção, transformação e comercialização de carne biológica de bovino, conquistou uma menção honrosa no Prémio Intermarché Produção Nacional.

A iniciativa decorreu no mês de outubro, com o patrocínio do Ministério da Agricultura e tem como objetivo promover e divulgar a produção nacional.

A menção honrosa, entre-

gue pelo ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, foi obtida na categoria *Ideias com Potencial* e reconhece o trabalho desenvolvido pelo empresário Arlindo Cardoso em Idanha-a-Nova, a primeira Bio Região em Portugal.

A Nature Fields e a sua marca própria *Geo do Prado* foram distinguidas pelo nível de qualidade e excelência, em particular por trabalharem toda a fileira da carne em modo de produção biológico certificado.

Idanha-a-Nova nomeada para o prémio Município do Ano 2018

Idanha-a-Nova está nomeada como finalista para o prémio Município do Ano - Portugal 2018, na categoria Região Centro com menos de 20 mil habitantes.

A Câmara concorre a este galardão nacional com o projeto *Recomeçar em Idanha*.

Recorde-se que em 2014 Idanha-a-Nova ganhou o Prémio de Município do Ano com o projeto *Incubadora de Base Rural*.

O concurso tem como objetivo reconhecer as boas práticas de projetos implementados pelos municípios com impacto no território, na economia e na sociedade, promovendo o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade.

A organização cabe à Universidade do Minho, através



da plataforma UM-Cidades. Esta quinta edição recebeu 56 candidaturas, estando nomeados projetos de 35 municípios para nove categorias e para o grande prémio final.

O projeto de Idanha-a-Nova é um dos quatro finalistas na categoria *Centro - Menos de 20 mil habitantes*.

A entrega dos prémios realiza-se no próximo dia 16 de novembro, em Guimarães.

I Torneio de Futsal Inter-Associações



O Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã promoveu recentemente o seu primeiro Torneio de Futsal inter-associações. O convite foi dirigido a diversas coletividades do Concelho com objetivo de homenagear, em forma de convívio desportivo, entidades com enorme valor na comunidade, quer por garantirem a segurança da população quer pelo seu enorme contributo e relevância cultural.

Além da equipa anfitriã (CCD), participaram equipas

do Destacamento da Sertã da Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim e Filarmónica União Sertaginense. O torneio, cujos jogos decorreram no Pavilhão Desportivo da Sertã, foi vencido pela equipa da GNR, tendo a classificação ficado ordenada da seguinte forma: 1.º Lugar - GNR; 2.º Lugar - Filarmónica União Sertaginense; 3.º Lugar - CCD Sertã; 4.º Lugar - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim.

Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 27 de outubro

CB Oleiros 3-2 1º Janeiro Torranense

FUTSAL - I LIGA

7ª Jornada - 27 de outubro

Sporting	6-1	Braga
Rio Ave	1-2	Elétrico
AD Fundão	6-3	Futsal Azeméis
Modicus	5-0	Burinhosa
Belenenses	2-3	Benfica
U. Pinharensense	2-3	Qta dos Lombos
Viseu 2001	5-3	Leões Porto Salvo

8ª Jornada - 3 de novembro

Braga	-	Belenenses
Elétrico	-	AD Fundão
Futsal Azeméis	-	Viseu 2001
Burinhosa	-	Rio Ave
Qta Lombos	-	Modicus
04/11 L. P. Salvo	-	Sporting
Benfica	-	U. Pinharensense

4ª Jornada - 6 de outubro

20/01 Burinhosa - Sporting

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

5ª Jornada - 20 de outubro

Cariense	3-3	AGU/GDU
Ferreira do Zêzere	1-4	CS São João
Lobitos Futsal	9-0	GR Vilaverdense
CRI Alhadense	2-4	Ladoeiro
NS Pombal	4-4	B. B. Esperança

6ª Jornada - 3 de novembro

CS São João	-	Lobitos Futsal
Ladoeiro	-	NS Pombal
B. B. Esperança	-	Cariense
GR Vilaverdense	-	CRI Alhadense
AGU/GDU	-	Ferreira Zêzere

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	21
2 Modicus	18
3 Sporting	16
4 Quinta dos Lombos	12
5 Elétrico	11
6 Viseu 2001	10
7 Futsal Azeméis	10
8 Leões Porto Salvo	9
9 Belenenses	8
10 AD Fundão	7
11 Braga	5
12 Burinhosa	4
13 Unidos Pinharensense	4
14 Rio Ave	3

COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE CEBOLAIS DE CIMA E RETAXO

Academia de Judo assina protocolo

Um protocolo que visa promover, através do judo, um estilo de vida saudável e a atividade física



Nos Cebolais de Cima e Retaxo já se pratica judo

No passado dia 26 de outubro, a Academia de judo assinou um protocolo com a união das freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo.

A Academia de Judo Centro Social Cultural e Desportivo de Castelo Branco tem como função fundamental ser um ator interventivo na promoção, formação e desenvolvimento do judo, do desporto e atividade física, fazendo da qualidade,

acompanhamento e inovação das modalidades a sua imagem de marca.

A Academia procura sempre a excelência, associando-se para isso com as instituições da cidade e freguesias.

Este protocolo visa divulgar a promoção e desenvolvimento do Judo, atividade física

e estilos de vida saudáveis. Juntando a área do desporto com o lazer, a saúde e o bem-estar da população das referidas freguesias.

Esta colaboração não fica confinada somente ao espaço da Academia de Judo, estando também focada em atividades semanais junto das po-

pulações das ditas freguesias.

Com a assinatura deste protocolo, Judo e atividades da Academia chegam já as seguintes freguesias: União de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, União de freguesias Ninho do Açor e Sobral do Campo, Salgueiro do Cam-

po.

Adriana Torres de ouro e Rui Anjos de prata em Aviles 2018

Continuam imparáveis os judocas da Escola de Judo Ana Hormigo, depois de quatro fins de semana seguidos no mês de outubro em competições e estágios em Espanha, a saber Cáceres, Vigo, Salamanca e por último Aviles, os atletas da escola da atual Seleccionadora Nacional Sénior conseguiram excelentes resultados desportivos.

Assim, os excelentes resultados alcançados no passado fim de semana em Aviles, Adriana Torres a participar na cate-

goria +63 vence a Super Copa de Aviles 2018, sendo esta considerada a competição mais competitiva e de maior qualidade. Depois de no ano anterior ter alcançado o bronze, desta vez não deixou fugir a oportunidade de alcançar o lugar mais alto do pódio. E, não fez por menos, ao derrotar todas as suas adversárias, saindo vitoriosa da mais prestigiada competição do escalão de juvenis.

Rui Anjos -50 kg, foi outro atleta em grande destaque sa-

grando-se vice-campeão na sua categoria, realizando uma competição de excelente nível, coroando assim o trabalho que tem vindo a realizar.

Para além destas classificações, destaque também para o honroso 7º lugar de Bruno Pires -81 kg no escalão de juniores com duas brilhantes vitórias e ainda as 9º posições nas respetivas categorias com duas vitórias na sua competição, Denisa Greco -44 kg e Manuel Salvado -81kg ambos no escalão de Cadetes.

A Escola de Judo Ana Hormigo esteve uma vez mais presente no XVIII Torneio Internacional Villa de Avilés, Super Copa de Espanha, participando com 16 atletas dos escalões de Juvenis, Cadetes e Juniores.

Após esta participação, o clube albicastrense prepara já os próximos compromissos.

No próximo dia 4 de novembro realiza-se o tradicional Magusto e caminhada organizado em parceria com a Associação de Pais do clube.

FUTSAL / SUB-19 MASCULINOS

Equipas de Portugal e Espanha treinam na Região

A Associação de futebol de Castelo Branco organiza jogos de preparação das equipas de Futsal- Sub-19 Masculinos de

Portugal e de Espanha.

O 1º jogo será no Pavilhão Municipal de Castelo Branco, dia 7, às 18 horas e o 2º no Pavi-

lhão Francisco José Tavares do Fundão, às 19 horas.

Espera-se que os atletas e apoiantes da modalidade apro-

veitem a oportunidade para estimular os jovens atletas dos dois países.

A entrada é livre.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | MAÇÃO O BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Vitória deixa o BC Branco a sonhar com a liderança

Um golo e muitas oportunidades perdidas deram a vitória ao Benfica e Castelo Branco numa deslocação difícil

José Manuel Alves



FOTO: Pedro Eira

Um jogo tecnicamente fraco que valeu pelos três pontos ganhos

Jogo difícil para os encarnados nesta sua deslocação a Mação onde a equipa local criou inúmeras dificuldades. Pedro Eira aos 35 minutos fez o primeiro e único golo que garantiu a vitória do Benfica e Castelo Branco.

Na segunda parte, os albi-castrenses tiveram oportunidades que poderiam ter aumentado a vantagem mas o

encontro terminou com a conquista dos três pontos. Perante uma arbitragem irregular, também o jogo foi fraco em termos técnicos.

Com esta vitória, o Benfica e Castelo Branco ficou a dois pontos do líder Sintrense. Na próxima jornada deslocar-se a Loures.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Torneio de Sueca em Penha Garcia no próximo sábado

No próximo sábado, dia 3 de novembro, o Núcleo do Sporting de Penha Garcia vai realizar mais um Torneio de Sueca. O Torneio tem início às 15

horas e decorre no Salão da Junta de Freguesia de Penha Garcia. Os prémios são: 1º lugar - 100 cartas; 2º lugar - 75 cartas; 3º lugar - 50 cartas; 4º lugar - 25

cartas. A iniciativa tem o apoio do Município de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Penha Garcia.

Ainda estão abertas as inscrições e podem ser feitas para 969 069 164 (Célia Costa), 965 722 005 (Zé Manteigas) e 919 890 642 (Manuel Nabais).

ABCansado Trail vai para o terceiro ano de atividade

A equipa de Trail da Associação do Bairro Cansado vai para o seu 3º ano de vida, estando em franco crescimento, tanto em qualidade como em número de atletas.

Para a nova época de Trail, que iniciará no próximo mês de novembro, esta equipa albi-castrense apresenta 29 atletas, dos quais sete são caras novas.

Após bons registos desportivos a nível nacional e internacional, estes *cansados* já preparam os Campeonatos Nacionais de Trail, Trail Ultra e Trail Ultra Endurance, bem como algumas participações a nível internacional.

Além da vertente desportiva/competitiva, também é da sua responsabilidade e da Associação do Bairro do Cansado (com apoio da Câmara



Municipal de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Lourical do Campo) a organização do evento UTG - Ultra Trilhos da Gardunha, que decorrerá a 3 e 4 de maio de 2019, a segunda edição. As inscrições abrem a 1 de novembro

e haverá 1200 vagas no conjunto das quatro provas: Ultra Trilhos 50km (Campeonato Nacional de Trail Ultra); Mini Trilhos 25km (Campeonato Nacional de Trail); Trilhos 13km; Caminhada 11km. Esta equipa é uma das vá-

rias vertentes da Associação do Bairro do Cansado, que além da equipa de Trail, tem ainda a equipa de Atletismo, BTT, Orientação e um vasto leque de atividades, tais como dança moderna, zumba, entre outras.

Resultados e Classificações

TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 25 de novembro

Sp. Covilhã - Moreirense

3ª Eliminatória

18/10 Sertanense 0-3 Benfica
21/10 Limianos 0-2 Sp. Covilhã

II LIGA

7ª Jornada - 27 de outubro

Estoril Praia 2-2 Varzim
FC Famalicão 4-2 FC Porto B
Ac. Viseu 0-0 Leixões
Farense 1-0 Cova da Piedade
Benfica B 3-2 Sp. Covilhã
UD Oliveirense 2-0 Braga B
Arouca 2-2 Mafra
V. Guimarães B 0-1 Paços Ferreira
Penafiel 2-1 Académica OAF

Classificação

Equipa	Pts
1 Paços Ferreira	18
2 Benfica B	17
3 FC Famalicão	16
4 Estoril Praia	13
5 Mafra	12
6 Penafiel	11
7 Leixões	11
8 Varzim	10
9 Farense	10
10 Ac. Viseu	8
11 UD Oliveirense	8
12 Braga B	7
13 V. Guimarães B	7
14 Arouca	7
15 Académica OAF	6
16 Cova da Piedade	6
17 Sp. Covilhã	5
18 FC Porto B	4

8ª Jornada - 3 de novembro

Paços Ferreira - Benfica B
Mafra - Penafiel
Cova da Piedade - Arouca
Braga B - FC Famalicão
04/11 Leixões - FC Porto B
Sp. Covilhã - UD Oliveirense
V. Guimarães B - Estoril Praia
Varzim - Farense
Académica OAF - Ac. Viseu

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

9ª Jornada - 28 de outubro

U. Leiria 1-0 Alverca
Sintrense 1-1 Santa Iria
Torreense 1-1 Oliv. Hospital
Mação 0-1 Benfica C.B.
Caldas 2-2 Sertanense
AD Nogueirense 1-1 Fátima
Vilafranquense 1-1 Anadia
Peniche 1-0 Loures
ARC Oleiros 3-0 Alcains

Classificação

Equipa	Pts
1 Sintrense	21
2 Vilafranquense	20
3 Benfica C. Branco	19
4 U. Leiria	19
5 Torreense	18
6 Anadia	16
7 Sertanense	14
8 AD Nogueirense	13
9 Fátima	13
10 ARC Oleiros	13
11 Oliv. Hospital	12
12 Caldas	10
13 Loures	7
14 Alcains	5
15 Santa Iria	5
16 Alverca	5
17 Peniche	5
18 Mação	4

10ª Jornada - 4 de novembro

U. Leiria - Vilafranquense
Alcains - Mação
Fátima - Peniche
Oliv. Hospital - AD Nogueirense
Loures - Benfica C. Branco
Alverca - Caldas
Santa Iria - Torreense
Sertanense - ARC Oleiros
Anadia - Sintrense

1ª Jornada - 12 de agosto

22/12 Santa Iria - Fátima
20/01 U. Leiria - Oliv. Hospital

DISTRITAL

4ª Jornada - 21 de setembro

Ac. Fundão 0-1 Idanhense
ADC Proença 2-3 Vit. Sernache
Ág. do Moradal 5-0 Belmonte
Est. Z. Boidobra 0-3 At. do Campo
Pedrogão 3-1 Vi. V. de Ródão

Classificação

Equipa	Pts
1 Águias do Moradal	10
2 Pedrogão	8
3 Atalaia do Campo	8
4 Vit. Sernache	7
5 Vila Velha de Ródão	7
6 Idanhense	6
7 Belmonte	4
8 ADC Proença-a-Nova	1
9 Ac. Fundão	0
10 Est do Zêzere Boidobra	0

5ª Jornada - 11 de novembro

Belmonte - Ac. Fundão
Idanhense - ADC Proença
At. do Campo - Ág. do Moradal
V. V. de Ródão - Est Z. Boidobra
Vit. Sernache - Pedrogão

1ª Jornada - 30 de setembro

30/10 Vit. Sernache - Belmonte

Passeio de Outono na Feira de Malpica do Tejo

Integrado na Feira do azeite e da azeitona que decorre em Malpica do Tejo de amanhã até domingo, o Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco promove o passeio de outono que se iniciará, com o café, na sede, às 10 horas, partindo depois para Malpica depois de um desfile pela cidade para mostrar as Máquinas.

A chegada a Malpica será por volta das 13 horas, seguindo-se a visita à Feira e o almo-

ço, às 13,30.

As inscrições podem ser feitas para o CAACB@CAACB.PT ou para o João Nunes 967915185.

As inscrições encerram a 1 de novembro.

Na Feira de Malpica do Tejo estará patente uma exposição de Carros Antigos (apoio do Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco) e de Jipes Todo-o-Terreno (apoio da Escuderia Castelo Branco – Todo-o-Terreno Turístico)

Testes de Níveis da Associação de Patinagem

Decorreram no passado dia 27 de outubro, em Vila Nova de Poiães, os 5.ºs Testes de Níveis da Associação de Patinagem de Coimbra, época 2018. Sendo os últimos testes da época que contou com um grande número de participantes, num total de 142 provas realizadas.

Os clubes do concelho da Covilhã e Guarda participaram com 41 atletas: Unidos do Tortosendo (13), Académico dos Penedos Altos (12) Academia de Patinagem da Covilhã/UBI (10) e Núcleo Desportivo Social - Guarda (6).

Destaques para as atletas Carlota Rebelo (APA) e Cláudia Simões (APA) que, com a obtenção do Nível 3 de Patinagem Livre e Carolina Cardoso (APC/UBI) após aprovação no Nível 4

de Patinagem Livre, passaram a fazer parte do restrito grupo de atletas na categoria de competição. Quanto aos resultados na sua globalidade foram positivos, pois dos 41 atletas da região, 26 conseguiram alcançar o seu objetivo.

Terminada a época em termos de torneios e provas de níveis, é tempo agora de preparar Festivais e o Inter Associações, que reúne as melhores atletas de cada escalão, em cada uma das 11 associações do país. Nesse sentido, no próximo dia 1 de novembro realiza-se o primeiro treino de observação, dirigido pela selecionadora distrital, com vista à escolha das representantes da região. Estão convocadas para este primeiro treino todas as atletas de competição.

Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo Cross

Realizou-se no passado dia 20 de outubro em Penafiel a última prova de Triatlo Cross da época, o GCA Donas participou com três atletas e obteve uma vez mais resultados de grande relevo, conseguindo todos os atletas lugares no pódio, destacamos a grande vitória em Juniores do jovem Rodrigo Amoreira, o qual partilhou o pódio com o 2.º lugar do jovem Ruben Venâncio. No escalão de 35/39 o atleta Roger Vicente sagrou-se campeão neste escalão, conseguindo ainda um excelente 2.º lugar absoluto da geral. Os excelentes resultados obtidos levaram ao 4.º lugar coletivo da geral masculina.

Campeonato Nacional de Clubes de Duatlo Cross

No domingo, dia 21 de outubro, realizou-se a última prova do

Campeonato Nacional de Clubes de Duatlo Cross, e os atletas do GCA Donas conseguiram três vitórias individuais, nos Juniores o promissor jovem António Barata conseguiu mais uma vitória, tendo o seu colega de equipa Ruben Venâncio obtido o 2.º lugar, no escalão 35/39 o atleta Roger Vicente obteve o 3.º lugar, no escalão de 40/44 mais uma grande vitória do experiente atleta Sérgio Santos que obteve ainda o 3.º lugar da geral absoluta.

Nos femininos a atleta Cristina Pereira foi a grande vencedora do escalão 25/29, tendo ainda sido 2.ª da geral absoluta. Os excelentes resultados obtidos levaram a que o GCAD conseguisse o 1.º lugar coletivo, com esta excelente vitória conseguiu subir ao 3.º lugar do pódio.

IDANHA-A-NOVA

Torneios internacionais de ténis envolvem 96 atletas

Foi um torneio de alta qualidade a contar para o Circuito Profissional Internacional de Ténis

No passado domingo, 14 de outubro, terminou o segundo torneio do Circuito Internacional de Ténis de Idanha-a-Nova de 2018. Foi a segunda de duas semanas a contar para o Circuito Profissional da Federação Internacional de Ténis. Mais uma vez os atletas deram o seu melhor e lutaram determinadamente pela sua evolução no Circuito Profissional.

No sábado à tarde teve lugar a final de pares. A dupla formada pelo argentino Franco Egea e o austríaco Peter Goldsteiner derrotou a dupla norte-americana



O Torneio foi organizado pelo Clube de Ténis de Idanha-a-Nova

composta por Justin Butsch e Ryan Shane. O par dos Estados Unidos veio a sagrar-se vencedor pelos parciais 6-3; 6-3.

Na manhã de domingo teve lugar a final de singulares que opôs o primeiro cabeça de série, o português João Monteiro ao sétimo cabeça de série, o austríaco Peter Goldsteiner. João Monteiro, que venceu o seu primeiro torneio ITF em

Idanha-a-Nova, voltou a dar-se bem com os ares raianos, derrotando o austríaco por uns expressivos 6-2; 6-0.

Assim culminaram mais de duas semanas de ténis de alta qualidade por terras de Idanha, nas quais marcaram presença 96 atletas, provenientes de 24 países dos cinco continentes.

Estas duas edições do Circuito Internacional de Ténis de

Idanha-a-Nova foram uma organização do Clube de Ténis de Idanha-a-Nova em parceria com o Município de Idanha-a-Nova e a Federação Portuguesa de Ténis, contando ainda com o apoio da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, da Associação de Ténis de Castelo Branco e empresas locais e regionais.

Rui Madeira e Nuno Ribeiro da Silva no BBC 2018 em Ródão

Rui Madeira e Nuno Ribeiro da Silva, ex-Campeões do Mundo de Ralis (Grupo-A), irão marcar presença na última jornada do BBC 2018 em Vila Velha de Ródão.

É já no dia 4 de novembro, domingo, que o Lusitânia Automóvel Clube, com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão, irá fazer regressar o automobilismo regional ao inigualável enquadramento paisagístico proporcionado pelas Portas de Ródão, para fechar, com chave de

ouro, a 3.ª edição do Troféu Regional FPAK - Beira Baixa Challenge 2018.

A edição de 2018 da Regularidade Sport Portas de Ródão ficará indelevelmente marcada com a presença na prova dos ex-Campeões do Mundo de Ralis (Grupo-A), Rui Madeira / Nuno Ribeiro da Silva, aos comandos de um Citroen Saxo Cup (Grupo X), o que constituirá, por certo, se outros não existissem, um

magnífico motivo para que os aficionados pelo automobilismo da região compareçam em grande número em Ródão.

As mais de três dezenas de bólides inscritos na prova, oriundos de várias localidades do Distrito de Castelo Branco, mas também de Leiria, Coimbra e outros, poderão ser apreciados entre 8 e as 9h45 na Zona Industrial. A partir das 10 horas e previsivelmente até às 17h30, realizar-se-ão os reco-

nhecimentos e as três passagens de prova pelo seletivo e multifacetado percurso, numa distância de 2,47 kms, a exigir grande empenho e concentração aos concorrentes.

Para assistir à prova em segurança, existirão três zonas de público: cruzamento do Caminho Agrícola da Cova do Ródão, nas traseiras da Fábrica The Navigator, na zona do Quartel dos Bombeiros e no cruzamento de acesso à Escola EBI.

BTT Trilhos da Raia com mais de 500 participantes

A Maratona BTT Trilhos da Raia realizou-se no passado domingo, 14 de outubro, no concelho de Idanha-a-Nova, com mais de 500 participantes.

Os percursos passaram pela Barragem Marechal Cammona e visitaram as aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha,

entre outros locais de interesse cultural e turístico.

Os participantes vieram de todo o país e da raia espanhola. Antes da partida, o pelotão recebeu as boas-vindas dos vereadores da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves e João Carlos Sousa, e de João

Afonso, presidente da ACIN – Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova.

Com percursos de Maratona (75 km) e Meia-Maratona (50 km), os “Trilhos da Raia” voltaram a fazer jus à fama de Idanha como Catedral do BTT.

As provas decorreram por

caminhos rurais, estradas e calçadas romanas que aliam o fator desafio à beleza paisagística. Esta iniciativa integra-se no Provere Buy Nature e é cofinanciada pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).



Maria do Rosário e Silva Guardado Moreira

08.08.1923 - 06.11.2017
1º Ano de Eterna Saudade

A família informa que será celebrada uma Missa em sua memória na terça-feira, dia 6 de novembro, pelas 18h30 na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Agradecemos, antecipadamente, a todas as pessoas que participem nesta Eucaristia.



António Gabriel

Faleceu no passado dia 23 de outubro de 2018, António Figueira Gabriel, de 79 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Emília Nunes

Faleceu, no passado dia 25 de outubro de 2018, Emília Joaquim Fernandes Nunes, de 84 anos de idade, natural de Maxiais e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Costa

“Um pouco de tempo, e não me vereis; mais um pouco, e me vereis de novo, porque vou para junto do Pai.” – João 16:16

Faleceu, no passado dia 26 de outubro de 2018, João Carlos Dias da Costa, de 74 anos, natural e residente em Castelo Branco. O funeral realizou-se no dia 28 para o cemitério da cidade, onde foi sepultado.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio prestar a mais profunda gratidão a todos os que se dignaram assistir às cerimónias fúnebres do seu ente querido e o acompanharam até à sua última morada, ou que de outra forma lhes manifestaram a sua amizade, apoio e pesar. Um agradecimento especial ao senhor bispo D. Antonino Dias e aos sacerdotes Nuno Folgado, José António Gonçalves, Elídio Mendonça, António Escarameia e António Castanheira, bem como às entidades representadas, nomeadamente Coro da Sé, Universidade Sénior de Castelo Branco, Movimento dos Casais de Santa Maria, Cursos de Cristandade, Centro Social Paroquial de Cebolais de Cima, Grupo Paroquial do Retaxo, paróquias da freguesia do Retaxo, dos Cebolais de Cima, Sarnadas de Ródão e Malpica do Tejo, Corpo Nacional de Escutas e Instituto Politécnico de Castelo Branco.

For fim, a todos os que nos últimos meses de luta ajudaram a minimizar o sofrimento providenciando todo o carinho e dedicação, e que proporcionaram um fim de vida com dignidade, em particular aos funcionários do Lar de Idosos dos Cebolais de Cima e às equipas da Medicina Interna e do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Amato Lusitano e do Centro de Saúde de São Miguel.

A família informa ainda que a missa de sétimo dia será celebrada no sábado, dia 3 de novembro de 2018, pelas 18h00, na Sé Catedral de Castelo Branco, agradecendo desde já a quem se venha a associar a este piedoso ato.

A todos um grande Bem-Haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Freixo

Faleceu, no passado dia 28 de outubro de 2018, José Freixo, de 89 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Carmona Ruivo

Faleceu, no passado dia 26 de outubro de 2018, Maria Carmona Ruivo, de 93 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e cinco do livro de notas número duzentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **AGOSTINHO PEREIRA BELO**, NIF 161 470 165 e sua mulher, **MARIA GARRIDO TABORDA**, NIF 161 470 157, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua João Velho, n.º 24, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense-granitos e mato, com a área de dezassete mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Tapada do Carvalhinho de Baixo ou Carvalhinho, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Carlos Manuel das Neves Antunes, do sul com caminho, Maria Filomena Pardal Diogo Belo Martins Mendes e Maria Belo Pardal, do nascente com Carlos Manuel das Neves Antunes, Maria Filomena Pardal Diogo Belo Martins Mendes e Maria Belo Pardal e do poente com caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e cinquenta e cinco/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de Francisco Martins Paulo, viúvo, residente na Rua de São Tiago, n.º 40, rés do chão, em Castelo Branco, pela apresentação oito, de um de Julho de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 48, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e oito euros e sessenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e nove de Outubro de 2018.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte sete do livro de notas número duzentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **MÁRIO JORGE MARIA FAUSTINO**, NIF 122 225 384 e sua mulher, **ANA MARIA DOS SANTOS BERNARDO FAUSTINO**, NIF 121 804 283, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural de Angola e ela natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua das Carvalheiras, n.º 60, Barro, Loures, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em “Chãozinho”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Ramalho Pai, do sul com Álvaro Faustino Candeias, do nascente com António Bernardo e do poente com João Baptista da Ressureição, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Laurinda Barroso da Conceição, sob o artigo 207, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte sete cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em “Tapada do Tanque”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquina Mendes, do sul com herdeiros de José Alberto Cardoso Dias, do nascente com Simão Nogueira e outros e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Manuel Nogueira, sob o artigo 121, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e vinte e quatro cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em “Caminho Novo”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luís Conceição Barroso e herdeiros de Maria de Jesus, do sul com Laurinda Barroso da Conceição e António Bernardo, do nascente com Joaquim Ramalho e do poente com herdeiros de Manuel Mateus do Rosário, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Ramalho Pai, sob o artigo 206, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e dezanove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte cinco de Outubro de 2018.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

De: Manuel Salvado
e
Marília Falcão

18 Anos

FUNERÁRIA BOM JESUS

Estrada da Senhora de Mércules, n.º 21 r/c Dtº
6000-098 CASTELO BRANCO
Serv. Permanente: Tel: 272 322 230 Telm: 967 689 748
Email: bomjesuscb@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO M. FERNANDA CORDEIRO VICENTE NOTÁRIA

CERTIFICO que por escritura de vinte e cinco de outubro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas sete e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Seis, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MARIA SIBORRA PIRES, solteira, maior, natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, onde reside na Rua Infante D. Henriques, n.º 3, NIF 104 268 557, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de vinte e nove euros e noventa e dois cêntimos:

Número um: prédio rústico, sito em Boidade, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Fernando Gardete, sul com Estrada e do poente com Herdeiros de Aurora Vicente Cabaço, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 160 secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte e cinco cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico, sito em Boidade, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por horta, com área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, sul com Estrada, nascente com Herdeiros de Aurora Vicente Cabaço e do poente com Herdeiros de Alfredo Louro Gardete, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 163 secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e trinta e sete cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número três: prédio rústico, sito em Boidade, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por horta, com área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Elisa Caldeira Vicente, sul com Herdeiros de Maria Alves Siborra, nascente com Joaquim Simão Gamas e do poente com Manuel João Dias Constâncio, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 259 secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e doze cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número quatro: prédio rústico, sito em Boidade, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por horta, com área de trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, sul com Estrada, nascente com Herdeiros de Alfredo Louro Gardete e do poente com Manuel João Dias Constâncio, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 166 secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e doze cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número cinco: prédio rústico, sito em Boidade, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por horta e oliveiras, com área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, sul com Estrada, nascente com Herdeiros de Manuel da Silva Barreiras e outros e do poente com Fernando Gardete, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 167 secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e cinquenta e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número seis: prédio rústico, sito em Boidade, na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, que se compõe por horta e cultura arvense, com área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Maria Alves Siborra, sul com Estrada, nascente com Maria Otília Leitão Correia e do poente com Herdeiros de Alfredo Louro Gardete, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 257 secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e cinco de outubro de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
- Quinta-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Sexta-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
- Sábado - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Domingo - **PROGESSO** - Fórum
- Segunda-Feira - **GRAVE** - Rua S.º António
- Terça-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegre

COVILHÃ

- Quarta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
- Quinta-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
- Sexta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Sábado - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
- Domingo - **CRESPO** - Rua C.º António dos Santo
- Segunda-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
- Terça-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
M. FERNANDA CORDEIRO VICENTE
NOTÁRIA

CERTIFICO que por escritura de vinte e seis de outubro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas catorze e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Seis, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

VÍTOR MANUEL MARTINS LOPES, casado com Maria da Saudade Caetano Roque, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Principal, n.º 22 - Amarelos, na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, NIF 104 854 766; **MARIA EMÍLIA MARTINS LOPES**, viúva, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residente na Travessa Engenheiro Adriano Godinho, n.º 8, r/c - Carapalha, em Castelo Branco, NIF 211 429 465; **CIDÁLIA MARIA LOPES ROQUE ANTUNES**, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Carapalha, n.º 5, 1.º Esquerdo, em Castelo Branco, NIF 197 132 987; **DOMINGOS JOSÉ LOPES ROQUE**, solteiro, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Dr. Alfredo da Silva, Lote 9, 1.º - Quinta da Granja, em Castelo Branco, NIF 192 479 202; **JOÃO SILVINO MARTINS LOPES**, solteiro, maior, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Major Rato, n.º 35, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, NIF 159 181 968; **MARIA MADALENA MARTINS LOPES DIAS**, viúva, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Vale Figueiredo, n.º 62, 2.º B, em Proença-a-Nova, NIF 138 738 157; **MARIA DO CARMO DOS SANTOS MARTINS LOPES MENDES**, casada com Paulo Jorge dos Santos Mendes, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Fernando da Piedade Dias Castelo, Lote 2, 2.º B, em Portimão, NIF 189 102 284 e **MARIA MADALENA DOS SANTOS MARTINS LOPES VICTOR**, casada com Miguel António Madeira Victor, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Serra, n.º 18, em Retaxo, Castelo Branco, NIF 197 559 077, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião, em comum e sem determinação de parte ou direito, do **prédio rústico**, sito em Boiça Velha, na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, que se compõe por terra de cultura arvense, horta, citrinos, oliveiras, sobreiros, mato e pinheiros, com a área de trinta mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Leonor Cardoso, sul com João Duque, nascente com José Agostinho e do poente com Caminho de Ferro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 92 secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e dezassete euros e oitenta e quatro centimos.

Que este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número setecentos e setenta e dois / da freguesia de Sarnadas de Ródão, com o registo de aquisição a favor de Amália Mendes Paulo Estrela, pela apresentação um de vinte de novembro de mil novecentos e noventa e um.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e cinco de outubro de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente



Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta do livro de notas número duzentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **ISILDA DE JESUS FRADE**, NIF 114 649 090, divorciada, natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, residente na Rua Dr. António Coelho e Silva, lote 22-A, 1.º andar esquerdo, Urbanização das Dunas, Consolação, Atouguia da Baleia, Peniche, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto de terreno de cultura com a área de mil e trezentos metros quadrados, sito em Linhar, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, confrontar do norte com Manuel Roque e outros, do sul e do pente com João Francisco e do nascente com João Simão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Isilda de Jesus Frade, sob o artigo 88, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e cinquenta centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte cinco de Outubro de 2018.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quatro do livro de notas número duzentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ ALVES DE JESUS DA SILVA**, NIF 118 909 908 e sua mulher, **MARIA ILDA NEVES RIBEIRO LUÍS**, NIF 129 007 404, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Estreito, concelho de Oleiros, residentes na Rua Nova, n.º 38, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de dois mil metros quadrados, sito em "Tapada do Campo", União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, extinta freguesia de Cafédé, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Felícia de Matos Veríssimo e Maria Joaquina, do sul com Maria do Rosário Tavares dos Anjos e José Graça Fonseca, do nascente com Maria José Monteiro e Francisco Mendes e do poente com João dos Santos e Manuel Sanches Veríssimo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José dos Reis Prata, sob o artigo 41, secção 1A, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, o qual provem do artigo 41, secção A, da extinta freguesia de Cafédé, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e vinte centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e quatro de Outubro de 2018.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

INFORMARTE - Informação Regional, S.A.

Sociedade Anónima, Reg. Cons. Registo Comercial Castelo Branco - Matrícula Nº 895
Fls.115 - Livro C-3 - Inscrição Nº3095 A Fls.55 do Livro E-8
Capital Social: 82.335€ - Contribuinte Nº502 114 894

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se os Excelentíssimos Senhores Accionistas da sociedade INFORMARTE – INFORMAÇÃO REGIONAL, S.A. para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 3 de Dezembro de 2018 pelas 21 horas na Rua da Senhora Piedade Lt 3-A 1º, Esc. 7, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Apreciação, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço e demais contas relativas aos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017.
- 2 – Apreciação do Parecer do Conselho Fiscal.
- 3 – Apreciação da situação actual da sociedade e das medidas a adoptar, nos termos do art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais:

3.1 – A realização, pelos sócios, de entradas para reforço da cobertura do capital.

4 – Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2018/2020.

5 - Outros assuntos de interesse.

Nota: Nos termos do Pacto Social a Assembleia terá início à hora marcada se estiverem presentes Accionistas que representem mais de metade do Capital Social. Caso contrário, realizar-se-á mei hora depois, em 2ª convocatória, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Castelo Branco, 29 de Outubro de 2018

O Conselho de Administração

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes, Helder Henriques

DIVERSOS

■ **TRATAMENTO DEREI-KE** à distância, limpezas emocionais, espirituais, problemas amorosos, justiça e outras, desmanche de bruxarias. Contactar telemóvel: 965 763 466.

EMPRÉSTIMOS

Empréstimo dinheiro na hora sobre cheques, sem recurso a crédito, pagamento imediato, todo o País.
910 758 859
239 717 113

CAVALHEIRO

Administrador de empresas reformado, divorciado, cultura superior, bastante alegre, saudável, gosto por tertúlias com amigos, passeios, razoável desafogo de vida, gostaria de encontrar Senhora, condições idênticas, para resto de vida feliz. Boa sorte.
Contactar: 969 018 770.

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e uma do livro de notas número duzentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **SEBASTIÃO BARROSO MENDES**, NIF 171 794 630 e sua mulher, **ADÉLIA RODRIGUES DA FONSECA MENDES**, NIF 171 794 621, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Areosa, concelho de Viana do Castelo, residentes na Quinta da Sarnada, lugar de Casal da Serra, da citada freguesia de São Vicente da Beira, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão, primeiro andar e forro, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e dezassete metros quadrados e descoberta de cento e oitenta e três, virgula, setenta metros quadrados, sito na Quinta da Sarnada, lugar de Casal da Serra, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Conceição Barroso, do sul com António Simplício Mendes, do nascente com José António Tavares e do poente com Manuel Basílio, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Sebastião Barroso Mendes, sob o artigo 1.725, pendente de alteração matricular, pedida em quinze de Outubro de dois mil e dezoito, com o valor patrimonial tributário de cinquenta e nove mil duzentos e dez euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco trinta de Outubro de 2018.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
M. FERNANDA CORDEIRO VICENTE
NOTÁRIA

CERTIFICO que por escritura de vinte e três de outubro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas duas e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Seis, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

BERNARDINO DOS SANTOS ALMEIDA e mulher **MARIA DO CÉU NUNES ALMEIDA**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Estrada Nossa Senhora de Mércules, nº 23, 2º esquerdo, em Castelo Branco, NIFs 155 306 650 e 155 306 669, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total, de sete euros e oitenta e cinco centimos:

Número um: prédio rústico, sito em Jardim, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Herança de José Martins, sul e nascente com Maria Lúcia Roque Martins e do poente com Herança de Maria Gonçalves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 57 secção BE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis centimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico, sito em Escusa, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival e pinhal, com a área de três mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com António de Almeida Rodrigues, sul com Herança de Alfredo Martins, nascente com Francisco Manuel Martins e do poente com Herança de Manuel Roque, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 98 secção BF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e trinta e nove centimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de outubro de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

QUINTA max. 16 | min. 4
céu pouco nublado

SEXTA max. 19 | min. 6
céu pouco nublado

SÁBADO max. 18 | min. 7
céu pouco nublado

DOMINGO max. 16 | min. 7
aguaceiros



Gazeta do Interior
31 de outubro de 2018

COM A PRESENÇA DA SECRETÁRIA DE ESTADO

Autarquia luta pela igualdade na comunidade Albicastrense

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco acolheu, na passada sexta-feira, 26 de outubro, as celebrações do Dia Municipal pela Igualdade.

Rosa Monteiro, secretária de Estado da Cidadania e Igualdade, marcou presença nesta sessão, e não poupou elogios à Câmara de Castelo Branco e à Associação Amato Lusitano pelo trabalho desenvolvido na luta pela igualdade na comu-

nidade Albicastrense.

“Castelo Branco é um território especial que consegue ter uma abordagem política de igualdade, no tratamento de várias temáticas e promove trabalho em rede, que dá mais frutos e resultados. Castelo Branco enfrenta desafios de envelhecimento da população e é um território com mais de 59 nacionalidades”, descreveu a governante, salientando a importância deste evento, pois

nem sempre “nos apercebemos das desigualdades”.

Quando se fala em desigualdade é inevitável falar de violência doméstica. Rosa Monteiro informou que este é ainda um “problema invisível”, que muitas vezes começa nos jovens, com violência no namoro.

De acordo com a secretária de Estado, o Governo tem respostas a nível do atendimento, através do trabalho em rede.

É crucial mudar a mentalidade da comunidade de forma a que seja dado mais valor à equidade. Para tal, o Governo vai disponibilizar financiamento para as autarquias. “O financiamento vai apoiar projetos em várias áreas setoriais”, referiu a governante.

Relativamente à equidade, a autarquia tem estado a fazer “um trabalho inclusivo”, como indicou Luís Correia, presidente

da Câmara de Castelo Branco.

“A Câmara tem que fazer e faz um trabalho contínuo pela coesão e igualdade. Temos que concretizar um trabalho de igualdade no dia a dia, temos feito um investimento invejável na igualdade de oportunidades. Este é um trabalho que não se vê, pois é feito com descreção”, frisou o autarca.

Este trabalho não podia ser bem sucedido sem a parceria

com a Associação Amato Lusitano. Arnaldo Brás, presidente desta associação, apresentou os projetos que já foram feitos, nomeadamente a criação do Núcleo de Apoio à Vítima (NAV), em 2010.

Segundo Arnaldo Brás, em 2018, o Núcleo de Apoio à Vítima realizou 2.100 atendimentos e foram assinalados 117 novos casos, em Castelo Branco.

Diário Digital Castelo Branco

O Portugal by Beira Baixa marca presença na Praça

O Mercado Municipal de Castelo Branco (Praça) foi o palco escolhido pelos promotores da marca *Portugal by Beira Baixa*, que são a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a

Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior (APABI), a MELTAGUS - Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo internacional e a Associação dos Produtores de

Queijo do Distrito de Castelo Branco, para a realização de uma sessão pública de transmissão e disseminação de resultados da estratégia de intervenção do projeto *BBFoods*,

para a implementação da marca coletiva *Portugal by Beira Baixa*, que pretende promover a excelência dos produtos da fileira agroalimentar da Beira Baixa, nos mercados internacionais e nacional.

Esta iniciativa que envolve atualmente 20 produtores da Região com produtos alocados à marca coletiva, assenta numa estratégia integrada e participada de internacionalização junto de mercados que valorizam produtos de maior valor acrescentado e qualidade intrínseca.

O presidente da AEBB, José Gameiro, afirmou que “o objetivo subjacente à criação da marca coletiva *Portugal by Beira Baixa*, além de promover o território (Beira Baixa), é, sobretudo, ajudar os produtores locais no processo de internacionalização e contribuir para o desenvolvimento da estratégia de internacionalização”, não deixando de sublinhar que “a sua execução

está, na sua maioria, dependente da existência de novo financiamento, de forma a consolidar a marca, criando condições próprias de autossustentabilidade”.

Os resultados da intervenção da marca, assente num conjunto de atividades promocionais desenvolvidas ao longo de dois anos de intervenção, foi apresentado pela assessora de direção da AEBB, Sónia Azevedo, que referiu que “os promotores do projeto estão apostados em criar as condições necessárias para que se assista a um incremento significativo de exportações agroalimentares da Região, quer durante o desenvolvimento do projeto, como num futuro pós-projeto de uma forma sustentada”.

A sessão contou ainda com a presença da secretária técnica do Centro 2020, Conceição Carvalho, em representação da presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, com o testemunho de

um produtor da Região, que realçou as mais valias obtidas com a adesão à marca *PbyBB*, a intervenção de Juliana Teixeira, da empresa MarketAccess, sobre a importância dos mercados internacionais para o crescimento e consolidação dos negócios, e do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que enalteceu a intervenção do projeto para a promoção do agroalimentar e dos produtos endógenos da Região, realçando um conjunto de infraestruturas criadas em Castelo Branco e que estão ao serviço das empresas ligadas ao setor agroalimentar.

O mesmo espaço acolheu ainda o Mercado *BBFoods*, uma mostra dos produtos agroalimentares que integram a marca *PbyBB*, uma iniciativa aberta à comunidade, proporcionando um melhor conhecimento e a degustação dos produtos de excelência sob o selo *Portugal by Beira Baixa*.

CASTELO BRANCO
NATUREZA, SABOR E CULTURA

NATAL BRANCO

PARADAS DE NATAL

A Câmara Municipal de Castelo Branco convida as Associações e Entidades do Concelho, a participar nas **Paradas de Natal** (Desfile de Natal) que se irão realizar nos dias **8, 15 e 22 de dezembro** no Centro Cívico de Cidade.

Inscrições abertas até dia 15 de novembro através do email: gab.comunicacao@cm-castelobranco.pt

Para mais informações:
Consultar: www.cm-castelobranco.pt
Contactar: **272 330 330**, Câmara Municipal

Centro de Yoga faz caminhada

O Centro de Yoga Solar de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 3 de novembro, a 1ª Caminhada de Meditação em Torno do Triângulo, que tem como objetivo promover o yoga e proporcionar aos caminhadores um dia saudável de convívio à descoberta do património edificado e natural da cidade de Castelo Branco. O programa começa às nove horas, com a concentração dos participantes no Cas-

telo de Castelo Branco e um momento musical.

Às 9h15 começa a caminhada em direção ao recinto de Nossa Senhora de Mércules, com explicação histórica de Joaquim Batista e Pedro Salvador, sendo que 10h45 se realiza no Monte de São Martinho, um momento música, bem como um enquadramento histórico.

A chegada ao recinto de Nossa Senhora de Mércules está

prevista para as 12h15, sendo que já no local haverá um momento de dança, em enquadramento histórico e uma sessão de meditação, seguindo-se um almoço vegetariano.

O regresso de autocarro a Castelo Branco está marcado para as 14 horas.

A inscrição para a caminhada, que custa 10 euros, pode ser feita na bilheteira on-line Quero Ir, em www.queroir.pt.